

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

A dark blue silhouette of the map of Brazil is centered on the cover. The title text is overlaid on this silhouette.

ESTIMATIVAS
DA INCIDÊNCIA E
MORTALIDADE POR
CÂNCER
NO BRASIL

2002

994
23e
02
OTEC

© 2002, MINISTÉRIO DA SAÚDE
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA OBRA, DESDE QUE CITADA
A FONTE.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Barjas Negri

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Renilson Rehem de Souza

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Jacob Kligerman

TIRAGEM: 6.000 exemplares

criação, redação e distribuição

Instituto Nacional de Câncer – INCA

Coordenação de Prevenção e Vigilância – Conprev

Rua dos Inválidos, 212/3º andar – Centro

20231-020 Rio de Janeiro- RJ

Tel.: (0XX21) 3970-7400 Fax: (0XX21) 3970-7505

e-mail: conprev@inca.org.br

projeto gráfico e editoração

Imagemaker Programação Visual

Ficha catalográfica

B823c

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer – INCA, Estimativas da incidência e mortalidade por câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

91 p. il

Bibliografia

ISBN 85-7318-075-7

1. Neoplasias – Incidência

2. Mortalidade

I. Título.

CDD 616.994

Esta publicação é parte do convênio firmado entre a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA e o Instituto Nacional de Câncer – INCA, como Centro Colaborador do CENEPI – Centro Nacional de Epidemiologia/FUNASA/MS.

Os dados desta publicação também estão disponíveis no site do INCA: <http://www.inca.org.br>

ESTIMATIVAS
DA INCIDÊNCIA E
MORTALIDADE POR
CÂNCER
NO BRASIL



2002

616.994
B823 e
2002
MEMOTEC

C-1548

INCA - BIBLIOTECA
MEMÓRIA TÉCNICA
Nº REGISTRO. 25/2011
EM 21/06/2011

Apresentação

O câncer se configura como um problema de saúde pública de dimensões nacionais. O Instituto Nacional de Câncer - INCA, do Ministério da Saúde, frente ao desafio de sua missão - implantar e implementar ações nacionais integradas para prevenção e controle do câncer - e assumindo sua função de assessorar esse Ministério na formulação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), vem concentrando esforços, junto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, no sentido de implantar e implementar os programas que viabilizam a execução das diretrizes e prioridades definidas na PNPCC. Esses programas incluem, desde a melhoria e expansão da rede especializada de assistência médico-hospitalar e das atividades de detecção precoce até as ações de promoção da saúde, inclusive pela intervenção sobre os fatores de risco de câncer. Essas ações marcham com o esforço que se vem consolidando, nos últimos anos, para se estruturar o Sistema Nacional para Vigilância do Câncer e de seus Fatores de Risco, coordenado pelo INCA.

Um sistema de vigilância efetivo necessita, basicamente, de informações consistentes. Para isto, vem sendo focada, de modo prioritário, a estruturação do sistema de informações sobre o câncer, com ênfase na organização e funcionamento dos setores que coletam dados sobre a incidência desta doença – os Registros de Câncer.

Vale destacar que, em uma fase inicial do processo, a grande preocupação foi a implantação de Registros de Câncer, com o objetivo de gerar uma base de dados que representasse o quadro epidemiológico do câncer no Brasil. Na fase atual, o foco passa a ser a qualidade desses dados, a avaliação do processo de produção dos mesmos e, conseqüentemente, de que forma eles são utilizados na geração de informações úteis.

Nesta edição, das estimativas para 2002 sobre a incidência e mortalidade por câncer, é oferecido um conjunto de informações sobre as neoplasias malignas, que subsidiará o leitor para um melhor entendimento do cenário brasileiro na área do câncer, e para o planejamento de ações em nível central, estadual e municipal, sob a ótica da prevenção e controle.

Com isso, o INCA espera, mais uma vez, atender à necessidade e à expectativa de todos os que utilizam as Estimativas como fonte de informação.

Índice

Apresentação	5
Lista de Tabelas	9
Lista de Figuras	15
Introdução	17
Metodologia	18
Estimativas de Incidência e Mortalidade por Câncer	21
Síntese de Resultados e Comentários	22
Conclusões	27
Tabelas	28
Figuras	71
Anexo I	84
Anexo II	86
Bibliografia	89

Lista de Tabelas

Tabela 1	Distribuição absoluta e proporcional de óbitos por câncer no Brasil, em 1999	28
Tabela 2	Estimativas para o ano 2002 de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens e mulheres, segundo localização primária (Brasil)	29
Tabela 3	Estimativas para o ano 2002 de número de casos novos de câncer, por estado (Brasil)	30
Tabela 4	Estimativas para o ano 2002 de número de óbitos por câncer, por estado (Brasil)	32
Tabela 5	Estimativas para o ano 2002 de número de casos novos de câncer, por capital (Brasil)	34
Tabela 6	Estimativas para o ano 2002 de número de óbitos por câncer, por capital (Brasil)	36
Tabela 7	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Brasil)	38
Tabela 8	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Brasil)	38
Tabela 9	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Norte)	39
Tabela 10	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Norte)	39
Tabela 11	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Acre e Rio Branco)	40
Tabela 12	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Acre e Rio Branco)	40
Tabela 13	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Amapá e Macapá)	41
Tabela 14	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Amapá e Macapá)	41
Tabela 15	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Amazonas e Manaus)	42
Tabela 16	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Amazonas e Manaus)	42

Tabela 17	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Pará e Belém)	43
Tabela 18	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Pará e Belém)	43
Tabela 19	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rondônia e Porto Velho)	44
Tabela 20	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rondônia e Porto Velho)	44
Tabela 21	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Roraima e Boa Vista)	45
Tabela 22	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Roraima e Boa Vista)	45
Tabela 23	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Tocantins e Palmas)	46
Tabela 24	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Tocantins e Palmas)	46
Tabela 25	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Nordeste)	47
Tabela 26	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Nordeste)	47
Tabela 27	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Alagoas e Maceió)	48
Tabela 28	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Alagoas e Maceió)	48
Tabela 29	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Bahia e Salvador)	49

Tabela 30	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Bahia e Salvador)	49
Tabela 31	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Ceará e Fortaleza)	50
Tabela 32	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Ceará e Fortaleza)	50
Tabela 33	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Maranhão e São Luís)	51
Tabela 34	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Maranhão e São Luís)	51
Tabela 35	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Paraíba e João Pessoa)	52
Tabela 36	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Paraíba e João Pessoa)	52
Tabela 37	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Pernambuco e Recife)	53
Tabela 38	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Pernambuco e Recife)	53
Tabela 39	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Piauí e Teresina)	54
Tabela 40	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Piauí e Teresina)	54
Tabela 41	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio Grande do Norte e Natal)	55
Tabela 42	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio Grande do Norte e Natal)	55



Tabela 43	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Sergipe e Aracaju)	56
Tabela 44	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Sergipe e Aracaju)	56
Tabela 45	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Centro-Oeste)	57
Tabela 46	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Centro-Oeste)	57
Tabela 47	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Distrito Federal)	58
Tabela 48	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Distrito Federal)	58
Tabela 49	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Goiás e Goiânia)	59
Tabela 50	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Goiás e Goiânia)	59
Tabela 51	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Mato Grosso e Cuiabá)	60
Tabela 52	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Mato Grosso e Cuiabá)	60
Tabela 53	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Mato Grosso do Sul e Campo Grande)	61
Tabela 54	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Mato Grosso do Sul e Campo Grande)	61
Tabela 55	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Sudeste)	62

Tabela 56	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Sudeste)	62
Tabela 57	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Espírito Santo e Vitória)	63
Tabela 58	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Espírito Santo e Vitória)	63
Tabela 59	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Minas Gerais e Belo Horizonte)	64
Tabela 60	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Minas Gerais e Belo Horizonte)	64
Tabela 61	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio de Janeiro e Rio de Janeiro)	65
Tabela 62	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio de Janeiro e Rio de Janeiro)	65
Tabela 63	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (São Paulo e São Paulo)	66
Tabela 64	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (São Paulo e São Paulo)	66
Tabela 65	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Sul)	67
Tabela 66	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Sul)	67
Tabela 67	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Paraná e Curitiba)	68
Tabela 68	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Paraná e Curitiba)	68

Tabela 69	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio Grande do Sul e Porto Alegre)	69
Tabela 70	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio Grande do Sul e Porto Alegre)	69
Tabela 71	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Santa Catarina e Florianópolis)	70
Tabela 72	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Santa Catarina e Florianópolis)	70
Anexo I	Projeção populacional para o ano 2002 por unidade da federação, capital e Brasil. Distribuição da população masculina e feminina por unidade da federação e Brasil	84
Anexo II	Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 mulheres e do número de casos novos e de óbitos por neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada, por unidade da federação, capital e no Brasil	86

Lista de Figuras

Figura 1	Distribuição proporcional das principais causas de morte no Brasil – 1999	71
Figura 2	Tipos de câncer mais incidentes, estimados para 2002, na população brasileira	71
Figura 3	Taxa bruta de mortalidade para o período de 1979 a 1999 e estimativas para o ano 2002, em homens, para algumas localizações primárias (Brasil)	72
Figura 4	Taxa bruta de mortalidade para o período de 1979 a 1999 e estimativas para o ano 2002, em mulheres, para algumas localizações primárias (Brasil)	72
Figura 5	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias)	73
Figura 6	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias)	73
Figura 7	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões)	74
Figura 8	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões)	74
Figura 9	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)	75
Figura 10	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina)	75
Figura 11	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)	76
Figura 12	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)	76
Figura 13	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)	77

Figura 14	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)	77
Figura 15	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e do reto)	78
Figura 16	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e do reto)	78
Figura 17	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (leucemias)	79
Figura 18	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (leucemias)	79
Figura 19	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele)	80
Figura 20	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele)	80
Figura 21	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)	81
Figura 22	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada)	81
Figura 23	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da boca)	82
Figura 24	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da boca)	82
Figura 25	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)	83
Figura 26	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)	83

Introdução

Informações sobre as neoplasias malignas, em termos de magnitude, distribuição geográfica e temporal, e de acordo com características pessoais, constituem a base fundamental de um sistema de vigilância do câncer.

Com o advento do Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer e seus Fatores de Risco (PAV), na Coordenação de Prevenção e Vigilância - CONPREV, do Instituto Nacional de Câncer - INCA, a partir do ano 2000, o processo de aprimoramento dos Registros de Câncer tomou um ritmo mais acelerado e criterioso, oferecendo como saldo positivo 7 (sete) novos Registros de Câncer de Base Populacional - RCBP - e 39 novos Registros Hospitalares de Câncer - RHC. Atualmente, existem 21 RCBP e 124 RHC (50 em São Paulo) em funcionamento no Brasil.

Os esforços do INCA são no sentido de estruturar, fomentar e apoiar ações para a consolidação da rede de informações padronizadas, sistematizadas e atualizadas sobre a incidência do câncer no Brasil. Estes esforços são concretizados através da efetivação, ampliação e melhoria da qualidade do conjunto de informações que, em complemento aos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/MS, compõem o alicerce do Sistema Nacional para Vigilância do Câncer e Seus Fatores de Risco e, conseqüentemente, base para o cálculo das estimativas desta publicação.

Para este ano de 2002, foram incorporados dados fornecidos por um maior número de RCBP, em relação aos anos anteriores, o que melhora a representatividade dos resultados apresentados. As presentes estimativas também incorporaram a atualização das séries históricas dos RCBP já colaboradores.

Ainda assim, é sugerido cautela em extrapolações feitas a partir de dados estimados, principalmente para comparações temporais, já que estas estimativas podem variar consideravelmente de ano para ano, como conseqüência de mudança metodológica ou melhoria na qualidade das informações sobre os dados primários, oriundos dos RCBP.

Nos últimos cinco anos, o Brasil obteve um avanço considerável, no que tange às fontes de informações sobre morbidade por câncer, acompanhando o progresso já observado no sistema de informações sobre mortalidade.

Cabe a cada profissional da saúde que contribui como fonte original dessa rede de informações tomar consciência de seu papel em suas atividades de assistência - diagnosticando a doença ou notificando o óbito por causa específica; bem como a quem compete administrar o sistema de saúde prover as condições para exigir informações de qualidade. Só assim, progressivamente, haverá melhor qualidade e cobertura das informações sobre câncer no cenário nacional.

A fonte de dados do número de óbitos por câncer é o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde. Desde sua criação em 1975, as informações contidas nas declarações de óbito passaram a ser codificadas, tabuladas e divulgadas em anuários estatísticos do Ministério da Saúde, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, então CID-9. Em 1996, passou-se a utilizar a tradução da CID-10 em língua portuguesa para classificar os dados de mortalidade. Conseqüentemente, no presente trabalho, os dados do SIM de 1979 a 1995 são classificados pela CID-9, enquanto, para o período entre 1996 e 1999, pela CID-10. Porém, para permitir a comparabilidade entre os dados apresentados, foram utilizados os critérios de conversão preconizados internacionalmente.

Os óbitos referentes ao período de 1979 a 1998 foram obtidos ou do CD-ROM contendo os dados da declaração de óbito ou da página do Datasus na Internet. As informações referentes a 1999 foram fornecidas, em caráter preliminar, pelo CENEPI.

As taxas brutas de mortalidade foram calculadas, dividindo-se o número de óbitos por determinado tipo de câncer e para cada sexo, pela população daquele sexo residente na localidade onde os óbitos ocorreram. Todas as taxas foram calculadas por 100.000 habitantes. As estimativas foram elaboradas por meio da utilização da seguinte fórmula:

$$Y = mx + b$$

Em que:

Y = taxa de mortalidade estimada para 2002

m = ângulo de inclinação

x = ano calendário

b = intercepto

Quando os dados originais apresentavam grandes flutuações, impossibilitando precisão aceitável no modelo de regressão, utilizou-se, como alternativa, a taxa média dos últimos cinco anos com informações conhecidas, tal como proposto por HEALTH CANADA (1998).

As fontes de dados para o cálculo das taxas de incidência e do número de casos novos de câncer são os Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP). Estes Registros permitem o monitoramento da incidência do câncer no país. A presente publicação contou com a colaboração de oito RCBP: **Belém** (período entre 1987 e 1991); **Brasília** (período entre 1996 e 1998); **Goiânia** (período entre 1988 e 1998); **Fortaleza** (período entre 1978 e 1983 e o ano de 1985); **Salvador** (período entre 1996 e 1998); **São Paulo** (anos de 1983, 1988, 1993, 1997 e 1998); **Campinas** (período entre 1991 e 1995); e **Porto Alegre** (períodos entre 1979 e 1982 e entre 1990 e 1995).

Para a estimativa do número de casos novos de câncer esperados em cada unidade da federação (UF), inclusive o Distrito Federal, e respectivas capitais, no ano 2002, utilizou-se o método proposto por BLACK e colaboradores (1997), que permite obter a taxa de incidência de câncer para uma determinada região a partir do produto entre a taxa de mortalidade desta e a razão entre os valores de incidência e mortalidade para uma dada localidade onde existe RCBP.

A razão incidência/mortalidade para cada uma das oito localidades onde existem dados de incidência foi obtida por meio da divisão do total de casos novos registrados no período entre 1991 e 1998 (período de maior concentração de informações) pela soma dos óbitos fornecidos pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) para os mesmos locais e período. Para as oito localidades com RCBP e para os anos cujas taxas de incidência eram conhecidas, utilizou-se o número real de casos novos de câncer. Quando não havia a totalidade de informações para o período desejado, atribuiu-se aos anos ignorados o valor obtido pelo produto entre a taxa média dos anos conhecidos e a população do mesmo ano e local. A razão incidência/mortalidade obtida foi extrapolada para cada macrorregião do Brasil e aplicada às taxas de mortalidade estimadas para o ano 2002 por UF e respectivas capitais, obtendo-se, assim, as estimativas das taxas de incidência e o número de casos novos para o ano 2002. A fórmula abaixo foi, portanto, utilizada:

$$TI_L = TM_L \times \left(\frac{I_R}{M_O} \right)$$

Em que:

TI_L = Taxa de incidência estimada para a UF ou capital – ano 2002.

TM_L = Taxa de mortalidade estimada pela série histórica de mortalidade para UF ou capital – ano 2002.

I_R = Número de casos novos do RCBP (período entre 1991 e 1998).

M_O = Número de óbitos fornecidos pelo SIM da localidade onde se situa o RCBP (período entre 1991 e 1998).

A estimativa por regiões e para o Brasil foi obtida pela soma dos valores absolutos por UF, e as respectivas taxas, dividindo-se o valor encontrado pela população das respectivas regiões ou do Brasil. Os valores estimados foram arredondados para 5, 10 ou múltiplos de 10. Porém, as taxas apresentadas referem-se aos valores obtidos antes do arredondamento.

A fim de se descrever o padrão geográfico da ocorrência de câncer, as taxas de incidência obtidas para as UF e o Distrito Federal foram representadas espacialmente com base na distribuição das taxas por quartil.

As populações censitárias (1980, 1991, a contagem populacional de 1996, e 2000) e intercensitárias, utilizadas como denominador para o cálculo das taxas apresentadas na presente publicação, foram fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Para o ano 2002, a população utilizada foi a da projeção populacional para 2002 fornecida pelo IBGE. Uma vez que a informação populacional não estava desagregada por sexo, esta desagregação foi feita, tomando-se como base a distribuição por sexo da população do Censo 2000. (ANEXO I).

A seleção das localizações de câncer constantes nesta publicação foi baseada na análise de dados da mortalidade por câncer e os dados sobre casos novos obtidos dos Registros de Câncer de Base Populacional – RCBP. Os critérios gerais para a seleção destas localizações incluíram a magnitude da mortalidade ou da incidência (ex: câncer de mama, próstata, pulmão e pele - não melanoma) e aspectos ligados ao custo e à efetividade de programas de prevenção (ex: câncer de mama, colo do útero e boca). Neste trabalho, são apresentadas as taxas de mortalidade estimadas para 2002 para neoplasias malignas, em geral, e para aqueles de onze localizações primárias selecionadas, bem como o número de óbitos projetados para o ano 2002.

Novamente, neste ano, são apresentados, em separado, as estimativas para o ano 2002 dos casos e óbitos por câncer do útero, porção não especificada, somados aos de câncer do colo do útero (ANEXO II).

Uma vez que o cálculo das estimativas guarda dependência com os dados de mortalidade, quanto melhor a qualidade da informação sobre mortalidade, melhores serão os dados estimados para a incidência e a mortalidade. Ao longo do tempo, tem-se observado uma notável melhoria na qualidade dos dados de mortalidade, evidenciada pela redução na proporção de óbitos classificados como “causas mal definidas”. Entretanto, o quadro atual ainda é de grande sub-notificação e alto percentual de classificação por “causas mal definidas” em alguns estados do Brasil; portanto, as estimativas apresentadas serão reflexo deste cenário. Outro fato que deve ser ressaltado é a progressiva expansão da população coberta pelos Registros de Câncer de Base Populacional, bem como a constante busca pela melhoria da qualidade das informações, fazendo com que, a cada ano, a validade e a precisão das estimativas anuais aumentem.

As estimativas do número esperado de casos novos e óbitos por câncer devem ser interpretadas com cautela, quando utilizadas como série temporal ou comparadas a outras estatísticas ou estimativas de incidência ou mortalidade de anos anteriores. Estas estimativas podem variar consideravelmente de ano para ano, como consequência de mudança metodológica, ou melhoria na qualidade das informações sobre casos novos e óbitos por câncer. Portanto, não é recomendável a utilização destas estimativas para observar modificações ano a ano da ocorrência e óbitos por câncer.

A base de dados utilizada para mortalidade possui uma defasagem de no mínimo dois anos e portanto, o efeito de uma mudança no quadro da mortalidade no período entre 2000 e 2002 não será captado pela projeção atual.

A base de dados de incidência obedece à estrutura e dinâmica de cada um dos Registros de Câncer de Base Populacional. Atualmente, o período de informações disponível varia de 1978 a 1998. A qualidade das informações difere de Registro para Registro e também varia de ano para ano, uma vez que os RCBP modificam sua série de casos, seja melhorando a qualidade das informações, seja ampliando a base de dados.

Embora haja limitações, as estimativas são úteis para a descrição de padrões atuais de incidência e mortalidade por câncer, possibilitando o dimensionamento da magnitude e do impacto do câncer no Brasil.

Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer

Para 2002, o Instituto Nacional de Câncer, do Ministério da Saúde, estima que, em todo o Brasil, serão registrados 337.535 casos novos e 122.600 óbitos por câncer (Tabela 2). Para o sexo masculino, são esperados 165.895 casos e 66.060 óbitos, enquanto que, para o sexo feminino, são estimados 171.640 casos e 56.540 óbitos. Estima-se que o principal câncer a acometer a população brasileira será o câncer de pele não melanoma (62.190 casos), seguido pelas neoplasias malignas da mama feminina (36.090 casos), próstata (25.600 casos), pulmão (21.425 casos) e estômago (20.420 casos).

Uma análise detalhada do número de casos novos e óbitos esperados em cada unidade da federação e respectivas capitais é apresentada nas Tabelas de 3 a 6. Já a análise por sexo mostra que as maiores taxas de incidência entre os homens (Tabela 7) serão devidas ao câncer de pele não melanoma (36,57/100.000), próstata (29,76/100.000), pulmão (17,45/100.000) e estômago (16,14/100.000), enquanto que, entre mulheres (Tabela 8), destacam-se as neoplasias malignas da mama (40,66/100.000), pele não melanoma (34,56/100.000), colo do útero (19,82/100.000) e cólon e reto (11,04/100.000).

Utilizando-se a série histórica disponível de taxas de mortalidade por câncer consolidadas em âmbito nacional, por localização primária, estima-se para o ano 2002 que o câncer de pulmão (12,99/100.000) será a primeira causa de morte por câncer no sexo masculino (Figura 3), seguido do câncer de próstata (9,14/100.000), estômago (8,47/100.000), esôfago (4,94/100.000) e cólon e reto (4,10/100.000). Estima-se que o câncer da mama feminina (10,25/100.000) manter-se-á como a primeira causa de morte em mulheres (Figura 4), seguido pelo câncer de pulmão (5,29/100.000), cólon e reto (4,59/100.000), colo do útero (4,49/100.000) e estômago (4,24/100.000).

Os padrões geográficos da ocorrência estimada para o ano 2002 dos principais tipos de câncer são apresentados nas Figuras numeradas de 5 a 26, enquanto que as estimativas do número de casos e óbitos por câncer e das taxas de incidência e mortalidade esperadas para o país, por macrorregião, Distrito Federal, estados e respectivas capitais são mostradas nas Tabelas de 9 a 72.

A seguir, será apresentado um resumo das tendências temporais e das estimativas de mortalidade e incidência para o ano 2002, no Brasil, assim como breves comentários sobre as neoplasias malignas de maior magnitude passíveis de prevenção primária (prevenção da ocorrência) ou secundária (detecção precoce). Os dados de mortalidade foram baseados nas informações provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde; e as estimativas de incidência foram calculadas de acordo com os métodos descritos previamente, baseadas nos dados do SIM e dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP).

NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA FEMININA

Observou-se um aumento considerável da taxa de mortalidade por câncer de mama entre mulheres, de 1979 a 1999, passando de 5,77/100.000 a 9,75/100.000 (Figura 4), correspondendo a uma variação percentual relativa de 69%. Os números de óbitos e de casos novos esperados para o ano 2002, na população feminina, são, respectivamente, 9.115 e 36.090. Estes números esperados correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 10,25/100.000 e 40,66/100.000, respectivamente (Tabela 8).

- **Comentário:** O câncer de mama continua sendo a primeira causa de mortalidade por câncer nas mulheres brasileiras, o que é consistente com o padrão observado mundialmente (Pisani, 1999 e Ferlay, 1998). Fatores de risco que podem explicar o aumento ocorrido nas taxas de mortalidade por câncer de mama no Brasil incluem os associados à crescente urbanização da população ocorrida no intervalo de tempo durante o qual a tendência temporal descrita acima foi avaliada. Estes fatores incluem, por exemplo, idade mais tardia à primeira gravidez, uso de estrogênio como terapia de substituição após a menopausa, e outros fatores de risco ligados à reprodução. Infelizmente, a prevenção primária deste tumor maligno não é factível, já que muitos dos seus fatores de risco não são passíveis de modificação ou são de difícil modificação (como, por exemplo, história familiar, menopausa tardia e doença proliferativa benigna da mama). Outros fatores de risco, como obesidade em mulheres após a menopausa, álcool e fumo pertencem à categoria de fatores de risco universais e cuja prevenção deve ser estimulada em programas globais de promoção da saúde. Por outro lado, apesar de alguma controvérsia, o diagnóstico precoce (prevenção secundária), através de mamografia ou do exame clínico da mama, parece ser efetivo na prevenção de mortes por câncer de mama. O programa nacional de detecção precoce do câncer de mama feminina liderado pelo INCA está atualmente em fase de planejamento e foi destaque de uma oficina de trabalho realizada recentemente, em que foram discutidas estratégias de detecção precoce dos tumores malignos mais prevalentes no Brasil.

NEOPLASIA MALIGNA DA TRAQUÉIA, DOS BRÔNQUIOS E DOS PULMÕES

A análise da mortalidade por este tumor, entre 1979 e 1999, demonstra que as taxas apresentaram uma variação percentual relativa de 57% entre homens, passando de 7,73/100.000 para 12,14/100.000 (Figura 3), e de 122% entre mulheres, passando de 2,33/100.000 para 5,18/100.000 (Figura 4). Para o Brasil como um todo, os números de óbitos esperados para o ano 2002 entre homens e mulheres são, respectivamente, 11.200 e 4.755. Já com relação aos casos novos, os números estimados para o ano 2002 são, entre homens e mulheres, 15.040 e 6.385, respectivamente. Os números absolutos de óbitos estimados para o ano 2002 correspondem a taxas brutas de mortalidade de 12,99/100.000, entre homens, e 5,29/100.000, entre mulheres. Os números estimados de casos novos em 2002 refletem taxas brutas de incidência de 17,45/100.000, entre homens, e 7,20/100.000, entre mulheres (Tabelas 7 e 8).

- **Comentário:** O câncer de pulmão continua sendo a causa de morte mais observada mundialmente (Pisani, 1999 e Ferlay, 1998). A importância do câncer de pulmão no Brasil é colocada em destaque pelo fato de ser a primeira causa de morte por câncer entre homens e a segunda entre mulheres. O tabagismo constitui a principal causa de câncer de pulmão, com um risco atribuível superior a 90%. A incidência deste tumor maligno figura entre as cinco mais elevadas no Brasil, em ambos os sexos, apesar da alta efetividade da prevenção primária através do controle do tabagismo. O Ministério da Saúde tem dado alta prioridade ao tabagismo como problema de saúde pública, cujo Programa de Controle prevê estratégias preventivas, tanto em termos amplos (através de ações legislativas), quanto individuais (através do tratamento do fumante). Como parte integrante deste programa, encontra-se em fase de planejamento um ensaio clínico aleatorizado a ser conduzido pelos investigadores da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV)/INCA, cuja finalidade é avaliar a efetividade de aconselhamento de grupo como estratégia para se parar de fumar.

NEOPLASIA MALIGNA DO ESTÔMAGO

Ao contrário dos tumores malignos de mama e de pulmão, as taxas de mortalidade por câncer de estômago diminuíram no período de 1979 a 1999 (Figuras 3 e 4). Esta diminuição ocorreu claramente entre homens, cuja taxa era de 9,69/100.000, em 1979, e passou a 8,72/100.000, em 1999 (Figura 3), correspondendo a uma variação percentual relativa de 10%. Entre mulheres, a diminuição temporal foi semelhante, passando de 4,79/100.000 a 4,41/100.000 nesse mesmo período (Figura 4), correspondendo a uma variação percentual relativa de 8%. Para o país como um todo, estima-se que os números de óbitos e casos novos esperados para o ano 2002 sejam, respectivamente, 7.300 e 13.870, entre homens, e 3.770 e 6.550, entre mulheres. Estes números esperados correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 8,47/100.000 e 16,14/100.000, entre homens, e de 4,24/100.000 e 7,38/100.000, entre mulheres (Tabelas 7 e 8).

- **Comentário:** O câncer do estômago é a segunda causa de óbito mais observada no mundo (Pisani, 1999 e Ferlay, 1998). No Brasil, este tumor está entre as cinco localizações primárias mais comuns de óbitos por câncer e de casos incidentes de câncer em ambos os sexos. A diminuição temporal constatada na últimas décadas, no nosso país, é consistente com a diminuição da mortalidade e incidência em vários outros países. Atualmente, acredita-se que o *Helicobacter pylori* - uma bactéria

de alta prevalência em numerosas populações - é o fator mais relacionado na etiologia do câncer do estômago. Infelizmente, não há dados que permitam avaliar se a diminuição das taxas de câncer do estômago ocorreu concomitantemente com o decréscimo temporal da prevalência de *H. pylori*. Como apenas uma proporção insignificante de indivíduos infectados com *H. pylori* desenvolvem câncer do estômago, é muito provável que co-fatores sejam necessários para desencadear o processo patogênico que precede este tumor maligno. Isto significa que, mesmo que a prevalência do *H. pylori* houvesse permanecido estacionária, a diminuição da prevalência de possíveis co-fatores, como, por exemplo, o consumo de alimentos defumados e sal, acompanhada por um aumento de fatores de proteção, como o consumo de frutas e vegetais frescos, poderia explicar a queda na incidência e mortalidade deste câncer. Note-se que a possível melhoria da qualidade do diagnóstico do câncer primário do estômago, com o resultante aumento de sua identificação, pode ter levado à subestimação da magnitude do declínio temporal observado nas taxas de mortalidade e incidência nas últimas décadas.

NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO

Ao contrário do que ocorre nos países mais desenvolvidos, as taxas de mortalidade por câncer do colo do útero continuam elevadas no Brasil e, do ponto de vista temporal, vêm aumentando: em 1979, a taxa era de 3,44/100.000, enquanto em 1999 era de 4,67/100.000 (Figura 4), correspondendo a uma variação percentual relativa de 36%. Os números de óbitos e casos novos esperados para o ano 2002 em todo o país são, respectivamente, 4.005 e 17.600. Estes números esperados correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 4,49/100.000 e 19,82/100.000, respectivamente (Tabela 8).

- **Comentário:** O câncer do colo do útero, apesar de ser na sua quase totalidade passível de prevenção, continua a ser uma relevante causa de morte no Brasil e em outros países em desenvolvimento (Pisani, 1999 e Ferlay, 1998). O fator etiológico mais relacionado ao câncer do colo do útero é o HPV (Vírus do Papiloma Humano). Como no caso do câncer do estômago, *H. pylori*, embora a prevalência do HPV seja elevada, apenas uma proporção relativamente pequena de mulheres infectadas desenvolve o tumor do colo do útero. Conseqüentemente, outros fatores de risco provavelmente funcionam como co-fatores, incluindo-se o tabagismo e infecção por outros microorganismos. A efetividade do exame preventivo de Papanicolaou e a longa fase detectável pré-clínica do câncer do colo uterino fazem com que o diagnóstico precoce, através deste exame, seja a melhor estratégia para a sua prevenção. O Ministério da Saúde, por meio do INCA, lançou em 1996 o Viva Mulher - Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama, com uma fase de intensificação (campanha), em 1998. Atualmente, o Programa vem realizando cerca de 8 milhões de exames citopatológicos por ano, em todo o país. Com o objetivo de acelerar o processo de cobertura da população feminina, uma segunda fase de intensificação desse Programa foi desencadeada no mês de março de 2002. Espera-se atingir mais de 2.500.000 mulheres que nunca se submeteram ao exame de Papanicolaou na vida ou o fizeram há três anos ou mais.

NEOPLASIA MALIGNA DA PRÓSTATA

Entre 1979 e 1999, a taxa de mortalidade por câncer da próstata aumentou de 3,73/100.000 para 8,93/100.000 (Figura 3), o que equivale a uma variação percentual relativa de 139%. Para o país como um todo, estima-se que os números de óbitos e casos novos esperados para o ano 2002 sejam, respectivamente, 7.870 e 25.600. Estes números esperados correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 9,14/100.000 e 29,76/100.000, respectivamente (Tabela 7).

- **Comentário:** No mundo inteiro, o câncer de próstata ocupa o quinto lugar entre as neoplasias de maior mortalidade (Pisani, 1999 e Ferlay, 1998). No Brasil, para o ano 2002, estima-se que, entre os tumores malignos que ocorrem no sexo masculino, o câncer de próstata terá a segunda taxa mais elevada de mortalidade e a segunda mais elevada de incidência, superado apenas pelo câncer de pele não melanoma. O aumento da mortalidade de aproximadamente 140% observado entre 1979 e 1999 reflete, pelo menos parcialmente, o envelhecimento da população brasileira.

O aumento da incidência de casos diagnosticados nos países em que séries temporais precisas existem pode estar refletindo um aumento de detecção de casos assintomáticos, resultante do uso cada vez mais disseminado do teste de PSA (Antígeno Prostático Específico) como estratégia de diagnóstico precoce. Por outro lado, o aumento concomitante da mortalidade sugere que o aumento da incidência não pode ser explicado somente por um viés de detecção de casos subclínicos. Como os fatores de risco conhecidos do câncer de próstata não são passíveis de modificação (por exemplo, idade e história familiar de câncer de próstata antes dos 60 anos), atualmente não existe uma estratégia de prevenção primária específica ao câncer de próstata de comprovada efetividade. Quanto à prevenção secundária, dois ensaios clínicos estão sendo atualmente conduzidos nos Estados Unidos e Europa, respectivamente, com o objetivo de avaliar a efetividade do diagnóstico precoce através do teste PSA na redução da mortalidade por câncer de próstata.

NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON E RETO

A análise da mortalidade por esta neoplasia, entre 1979 e 1999, demonstra que as taxas apresentaram uma variação percentual relativa de 69% entre homens, passando de 2,44/100.000 para 4,12/100.000 (Figura 3), e 53% entre mulheres, passando de 2,80/100.000 para 4,29/100.000 (Figura 4). Para o Brasil como um todo, os números de óbitos esperados para o ano 2002, entre homens e mulheres, são, respectivamente, 3.535 e 4.095. Já com relação aos casos novos, os números estimados para o ano 2002 são, entre homens e mulheres, 9.170 e 9.800, respectivamente. Os números absolutos de óbitos estimados para o ano 2002 correspondem a taxas brutas de mortalidade de 4,10/100.000, entre homens, e 4,59/100.000, entre mulheres. Os números estimados de casos novos em 2002 refletem taxas brutas de incidência de 10,65/100.000, entre homens, e 11,04/100.000, entre mulheres.

- **Comentário:** Mundialmente, o câncer de cólon e reto é a terceira neoplasia mais letal entre homens, e a quarta entre mulheres (Pisani, 1999 e Ferlay, 1998). No Brasil, este tumor figura entre as cinco primeiras causas de morte por câncer, tendo-se observado um aumento consistente ao longo das últimas décadas. Embora o câncer de cólon e reto tenha fatores de risco de natureza hereditária (por exemplo, a presença do gene da polipose familiar), que explicam aproximadamente um quarto da

ocorrência do tumor, as extraordinárias variabilidades internacional e temporal na mortalidade e incidência indicam que fatores ambientais são também relevantes na sua gênese. Fatores de risco que poderiam servir de base para programas de prevenção primária incluem um baixo consumo de frutas, de vegetais frescos e de alimentos ricos em fibras. Além da prevenção primária, ensaios clínicos estabeleceram a efetividade de estratégias de prevenção secundária; em uma meta-análise recente, baseada em quatro ensaios clínicos aleatorizados e dois estudos não aleatorizados, constatou-se uma efetividade do diagnóstico precoce através do teste de sangue oculto nas fezes de 16%, com relação à diminuição da mortalidade por câncer de cólon e reto. A aceitação da premissa de que pólipos adenomatosos representam uma lesão precursora da maioria de tumores malignos de cólon e reto faz com que a remoção de pólipos possa ser uma estratégia importante na prevenção deste câncer.

NEOPLASIA MALIGNA DA PELE

Devido à baixa letalidade do câncer de pele do tipo não melanoma, ele não consta das Figuras 3 e 4, que mostram tendências temporais das taxas de mortalidade. Para o ano 2002, estima-se a ocorrência de 31.440 casos novos entre homens, correspondendo a uma taxa de incidência de 36,57/100.000, e de 30.750 entre mulheres, refletindo uma taxa de incidência de 34,56/100.000. Quanto ao melanoma, sua letalidade é elevada, porém, não consta das figuras mencionadas em virtude das suas taxas de mortalidade e incidência serem baixas ou moderadas, devido ao baixo número de casos.

- **Comentário:** O câncer de pele não melanoma é muito provavelmente sujeito a considerável sub-registro; conseqüentemente, as estimativas das taxas de incidência e dos números esperados de casos novos em relação a este tipo de câncer devem ser consideradas como estimativas mínimas. Embora a neoplasia maligna de pele não melanoma seja de baixa letalidade, tendo percentagem elevada de cura se tratada precoce e adequadamente, constitui-se em problema de saúde pública, já que pode levar a deformidades e ulcerações, e conseqüentemente onerar os serviços de saúde. O câncer de pele é passível de prevenção primária por meio de proteção contra luz solar, que tem sido objeto de programas educativos conduzidos pelo INCA em ambientes de trabalho, escolas e unidades de saúde. A prevenção secundária também é indicada, através de exame dermatológico e tratamento adequado.

Conclusão

O Instituto Nacional de Câncer - INCA, através da sua Coordenação de Prevenção e Vigilância - CONPREV, é o órgão do Ministério da Saúde responsável pelo desenvolvimento das ações nacionais que almejam a prevenção do câncer. As estimativas apresentadas neste documento reiteram a importância da missão do INCA, que tem se traduzido em estratégias dirigidas à prevenção e ao controle do câncer no Brasil, cuja execução exige que prioridades sejam estabelecidas com base em dados de incidência e mortalidade. Entre as atribuições do INCA, estão as atividades ligadas à avaliação e vigilância do câncer, baseadas em dados obtidos pelos Registros de Câncer de Base Populacional e através do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde. As estimativas apresentadas neste documento representam um aporte importante às atividades de prevenção primária e de detecção precoce desenvolvidas pelo INCA junto aos estados e o Distrito Federal, no sentido de reduzir a incidência e mortalidade por câncer no Brasil.

BRASIL

Tabela 1

Distribuição absoluta e proporcional de óbitos por câncer no Brasil, em 1999.

CID 10	Localização primária	Óbitos	%
C33-34	Traquéia, brônquios e pulmões	14.069	12,32
C16	Estômago	10.727	9,39
C50	Mama	8.104	7,09
C61	Próstata	7.223	6,32
C18-21	Cólon, reto e ânus	7.180	6,29
C15	Esôfago	5.158	4,52
C22	Fígado e vias biliares intrahepáticas	4.682	4,10
C71-72	Meninge, encéfalo e outras partes do sistema nervoso central	4.709	4,12
C25	Pâncreas	4.253	3,72
C91-95	Leucemias	4.231	3,70
C53	Colo do útero	3.879	3,40
C00-10	Boca	3.262	2,86
C54-55	Corpo e partes não especificadas do útero	2.834	2,48
C32	Laringe	2.575	2,25
C82-85	Linfoma não-Hodgkin	2.345	2,05
C67	Bexiga	2.043	1,79
C56	Ovário	1.892	1,66
	Outras localizações	25.069	21,95
	Total	114.235	100,00

Fonte: Ministério da Saúde/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

BRASIL

Tabela 2

Estimativas para o ano 2002 de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens e mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária - Neoplasia maligna	Estimativa de casos novos			Estimativa de óbitos		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Pele não Melanoma	31.440	30.750	62.190	500	360	860
Mama Feminina	-	36.090	36.090	-	9.115	9.115
Traquéia, Brônquio e Pulmão	15.040	6.385	21.425	11.200	4.755	15.955
Estômago	13.870	6.550	20.420	7.300	3.770	11.070
Colo do Útero	-	17.600	17.600	-	4.005	4.005
Próstata	25.600	-	25.600	7.870	-	7.870
Cólon e Reto	9.170	9.800	18.970	3.535	4.095	7.630
Esôfago	6.590	2.275	8.865	4.260	1.290	5.550
Leucemias	4.180	3.335	7.515	2.405	2.055	4.460
Boca	8.340	2.915	11.255	2.715	700	3.415
Pele Melanoma	1.510	1.540	3.050	615	470	1.085
Outras Localizações	50.155	54.400	104.555	25.660	25.925	51.585
Total	165.895	171.640	337.535	66.060	56.540	122.600

BRASIL

Tabela 3

Estimativas para o ano 2002 de número de casos novos de câncer, por estado.

Estados	Pele, não melanoma (1)	Mama feminina (2)	Traquéia, brônquio e pulmão (3)	Estômago (4)	Colo do útero (5)	Próstata (6)
Acre	30	10	30	30	50	20
Alagoas	140	180	60	80	170	140
Amapá	50	10	30	40	70	10
Amazonas	250	130	140	180	350	70
Bahia	1.350	1.280	440	620	900	1.130
Ceará	1.020	950	330	640	510	780
Distrito Federal	1.100	610	180	230	300	350
Espírito Santo	740	550	390	500	500	490
Goiás	3.530	910	460	550	780	790
Maranhão	180	210	110	120	450	200
Mato Grosso	1.130	300	160	280	390	320
Mato Grosso do Sul	1.150	490	210	290	330	450
Minas Gerais	8.840	3.520	2.020	2.400	1.510	3.030
Pará	430	220	200	360	490	130
Paraíba	250	270	90	110	150	180
Paraná	4.140	1.370	1.290	1.440	940	1.170
Pernambuco	1.440	1.410	450	450	1.040	980
Piauí	170	130	90	60	190	170
Rio de Janeiro	7.000	6.770	3.500	2.520	2.160	3.800
Rio Grande do Norte	520	380	130	200	250	280
Rio Grande do Sul	5.220	2.500	3.120	1.430	1.170	1.780
Rondônia	190	40	70	80	80	40
Roraima	0	20	15	20	20	10
Santa Catarina	2.590	750	900	760	450	580
São Paulo	20.590	12.890	6.900	6.940	4.120	8.500
Sergipe	80	160	70	60	170	160
Tocantins	60	30	40	30	60	40
Brasil	62.190	36.090	21.425	20.420	17.600	25.600

BRASIL

Tabela 3 - continuação

Estimativas para o ano 2002 de número de casos novos de câncer, por estado.

Estados	Cólon e reto (7)	Esôfago (8)	Leucemias (9)	Boca (10)	Pele Melanoma (11)	Outras localizações (12)	Total (13)
Acre	10	5	10	10	5	80	290
Alagoas	40	30	70	40	10	790	1.750
Amapá	10	10	10	20	0	110	370
Amazonas	60	25	40	60	10	515	1.830
Bahia	480	200	280	450	50	2.920	10.100
Ceará	200	140	220	210	30	2.605	7.635
Distrito Federal	330	110	100	60	80	1.490	4.940
Espírito Santo	330	210	160	280	80	2.580	6.810
Goiás	510	220	200	130	70	1.640	9.790
Maranhão	70	20	120	30	10	565	2.085
Mato Grosso	180	100	80	60	30	1.090	4.120
Mato Grosso do Sul	290	120	100	80	30	1.700	5.240
Minas Gerais	1.640	1.340	910	1.140	310	12.380	39.040
Pará	110	40	80	130	20	870	3.080
Paraíba	60	30	90	60	15	525	1.830
Paraná	980	770	400	710	50	3.590	16.850
Pernambuco	390	150	260	320	60	2.740	9.690
Piauí	50	20	50	30	10	580	1.550
Rio de Janeiro	3.180	1.010	960	1.940	410	16.960	50.210
Rio Grande do Norte	110	30	120	90	20	830	2.960
Rio Grande do Sul	1.680	1.160	560	760	70	7.500	26.950
Rondônia	20	25	20	30	15	330	940
Roraima	10	5	10	15	5	100	230
Santa Catarina	480	390	240	290	40	2.070	9.540
São Paulo	7.680	2.680	2.360	4.250	1.600	39.045	117.555
Sergipe	60	15	50	40	10	665	1.540
Tocantins	10	10	15	20	10	285	610
Brasil	18.970	8.865	7.515	11.255	3.050	104.555	337.535

BRASIL

Tabela 4

Estimativas para o ano 2002 de número de óbitos por câncer, por estado.

Estados	Pele, não melanoma (1)	Mama feminina (2)	Traquéia, brônquio e pulmão (3)	Estômago (4)	Colo do útero (5)	Próstata (6)
Acre	0	10	30	20	10	10
Alagoas	10	40	70	50	40	50
Amapá	10	5	30	30	20	10
Amazonas	10	50	150	120	100	60
Bahia	40	320	440	400	200	390
Ceará	30	240	340	420	110	270
Distrito Federal	10	120	160	100	50	90
Espírito Santo	10	130	260	250	100	130
Goiás	30	170	400	240	130	200
Maranhão	10	50	110	80	100	70
Mato Grosso	15	60	150	130	70	80
Mato Grosso do Sul	15	90	180	130	60	110
Minas Gerais	100	810	1.320	1.180	310	810
Pará	15	90	220	260	130	100
Paraíba	10	70	90	70	30	60
Paraná	50	530	1.060	910	310	510
Pernambuco	40	350	450	290	230	340
Piauí	10	30	80	30	40	60
Rio de Janeiro	70	1.560	2.290	1.250	440	1.010
Rio Grande do Norte	20	90	120	130	60	100
Rio Grande do Sul	80	970	2.550	910	390	780
Rondônia	10	20	70	60	20	30
Roraima	0	10	15	20	5	10
Santa Catarina	30	290	740	480	150	250
São Paulo	220	2.960	4.500	3.430	840	2.260
Sergipe	10	40	80	50	40	50
Tocantins	5	10	50	30	20	30
Brasil	860	9.115	15.955	11.070	4.005	7.870

BRASIL

Tabela 4 - continuação

Estimativas para o ano 2002 de número de óbitos por câncer, por estado.

Estados	Cólon e reto (7)	Esôfago (8)	Leucemias (9)	Boca (10)	Pele Melanoma (11)	Outras localizações (12)	Total (13)
Acre	10	5	15	5	0	45	160
Alagoas	20	30	40	15	10	395	770
Amapá	10	10	10	10	0	55	200
Amazonas	40	25	40	15	5	415	1.030
Bahia	220	190	190	160	20	1.970	4.540
Ceará	90	120	130	70	15	1.595	3.430
Distrito Federal	90	60	60	25	20	605	1.390
Espírito Santo	120	120	90	80	20	840	2.150
Goiás	140	110	110	60	15	1.165	2.770
Maranhão	40	15	80	15	10	350	930
Mato Grosso	50	50	50	25	10	480	1.170
Mato Grosso do Sul	80	60	60	40	10	645	1.480
Minas Gerais	600	740	470	310	70	5.540	12.260
Pará	80	40	90	40	10	665	1.740
Paraíba	30	30	60	15	10	355	830
Paraná	530	550	290	260	90	3.440	8.530
Pernambuco	180	130	170	110	20	2.010	4.320
Piauí	20	15	40	15	10	340	690
Rio de Janeiro	1.170	550	500	520	100	6.230	15.690
Rio Grande do Norte	60	30	70	30	10	600	1.320
Rio Grande do Sul	910	840	410	270	160	5.380	13.650
Rondônia	10	15	20	10	10	255	530
Roraima	10	10	10	10	0	40	140
Santa Catarina	270	280	180	110	80	1.990	4.850
São Paulo	2.820	1.500	1.220	1.170	370	15.710	37.000
Sergipe	20	15	40	15	10	320	690
Tocantins	10	10	15	10	0	150	340
Brasil	7.630	5.550	4.460	3.415	1.085	51.585	122.600

BRASIL

Tabela 5

Estimativas para o ano 2002 de número de casos novos de câncer, por capital.

Capitais	Pele, não melanoma (1)	Mama feminina (2)	Traquéia, brônquio e pulmão (3)	Estômago (4)	Colo do útero (5)	Próstata (6)
Rio Branco (AC)	30	10	15	15	30	10
Maceió (AL)	80	120	40	50	90	70
Macapá (AP)	40	10	30	40	50	10
Manaus (AM)	240	120	120	120	340	60
Salvador (BA)	550	670	200	200	350	420
Fortaleza (CE)	300	490	210	270	190	360
Vitória (ES)	190	120	70	60	100	80
Goiânia (GO)	890	360	120	130	260	220
São Luís (MA)	90	130	60	70	270	100
Cuiabá (MT)	210	110	50	50	100	90
Campo Grande (MS)	340	250	70	100	140	180
Belo Horizonte (MG)	1.300	860	380	400	300	600
Belém (PA)	300	150	120	220	300	80
João Pessoa (PB)	110	110	30	40	20	50
Curitiba (PR)	710	650	240	240	210	220
Recife (PB)	340	590	170	130	300	310
Teresina (PI)	60	80	40	30	130	100
Rio de Janeiro (RJ)	3.740	3.800	1.860	1.110	970	2.060
Natal (RN)	220	180	60	80	130	120
Porto Alegre (RS)	490	600	490	190	200	310
Porto Velho (RO)	60	10	30	25	40	10
Boa Vista (RR)	0	20	15	20	10	10
Florianópolis (SC)	200	100	90	60	40	60
São Paulo (SP)	5.950	5.090	2.340	2.270	1.450	2.840
Aracaju (SE)	60	100	40	30	80	80
Palmas (TO)	0	5	10	5	10	5
Total	16.500	14.735	6.900	5.955	6.110	8.455

BRASIL

Tabela 5 - continuação

Estimativas para o ano 2002 de número de casos novos de câncer, por capital.

Capitais	Cólon e reto (7)	Esôfago (8)	Leucemias (9)	Boca (10)	Pele Melanoma (11)	Outras localizações (12)	Total (13)
Rio Branco (AC)	10	5	10	10	5	50	200
Maceió (AL)	30	20	20	30	10	510	1.070
Macapá (AP)	10	5	10	15	0	60	280
Manaus (AM)	60	25	40	60	10	425	1.620
Salvador (BA)	230	70	100	200	30	1.040	4.060
Fortaleza (CE)	130	70	100	80	20	1.620	3.840
Vitória (ES)	70	30	20	50	20	310	1.120
Goiânia (GO)	190	60	70	40	30	470	2.840
São Luís (MA)	50	15	30	15	10	210	1.050
Cuiabá (MT)	60	30	20	20	15	395	1.150
Campo Grande (MS)	150	50	40	30	20	660	2.030
Belo Horizonte (MG)	380	210	180	210	70	2.350	7.240
Belém (PA)	80	25	50	80	15	460	1.880
João Pessoa (PB)	30	20	30	30	10	240	720
Curitiba (PR)	260	110	80	140	15	405	3.280
Recife (PB)	170	30	80	100	30	990	3.240
Teresina (PI)	30	15	20	15	10	250	780
Rio de Janeiro (RJ)	1.900	370	500	950	260	8.110	25.630
Natal (RN)	70	20	50	50	20	290	1.290
Porto Alegre (RS)	370	130	100	110	20	1.540	4.550
Porto Velho (RO)	10	5	10	15	5	60	280
Boa Vista (RR)	10	5	10	10	5	55	170
Florianópolis (SC)	60	25	20	25	10	140	830
São Paulo (SP)	3.010	750	780	1.370	520	12.340	38.710
Aracaju (SE)	40	10	20	30	5	235	730
Palmas (TO)	0	0	0	0	0	15	50
Total	7.410	2.105	2.390	3.685	1.165	33.230	108.640

BRASIL

Tabela 6

Estimativas para o ano 2002 de número de óbitos por câncer, por capital.

Capitais	Pele, não melanoma (1)	Mama feminina (2)	Traquéia, brônquio e pulmão (3)	Estômago (4)	Colo do útero (5)	Próstata (6)
Rio Branco (AC)	0	5	20	15	10	10
Maceió (AL)	10	30	40	30	20	30
Macapá (AP)	5	5	30	25	10	10
Manaus (AM)	10	50	140	80	90	40
Salvador (BA)	20	170	190	140	80	140
Fortaleza (CE)	10	120	210	180	40	120
Vitória (ES)	10	30	40	30	20	20
Goiânia (GO)	10	70	110	60	50	60
São Luís (MA)	10	30	60	50	60	40
Cuiabá (MT)	5	20	40	30	20	20
Campo Grande (MS)	10	50	60	50	30	50
Belo Horizonte (MG)	20	200	250	200	60	160
Belém (PA)	10	60	130	150	80	60
João Pessoa (PB)	10	30	30	20	5	20
Curitiba (PR)	10	250	200	150	70	100
Recife (PE)	15	150	170	90	70	110
Teresina (PI)	10	20	50	20	30	40
Rio de Janeiro (RJ)	40	870	1.210	550	200	550
Natal (RN)	10	50	60	50	30	40
Porto Alegre (RS)	10	230	410	120	70	130
Porto Velho (RO)	5	5	30	15	10	10
Boa Vista (RR)	0	10	15	10	5	10
Florianópolis (SC)	10	40	80	30	10	30
São Paulo (SP)	70	1.170	1.520	1.120	290	760
Aracaju (SE)	10	30	40	20	20	30
Palmas (TO)	0	0	10	0	5	5
Total	330	3.695	5.145	3.235	1.385	2.595

BRASIL

Tabela 6 - continuação

Estimativas para o ano 2002 de número de óbitos por câncer, por capital.

Capitais	Cólon e reto (7)	Esôfago (8)	Leucemias (9)	Boca (10)	Pele Melanoma (11)	Outras localizações (12)	Total (13)
Rio Branco (AC)	10	5	10	5	0	20	110
Maceió (AL)	15	15	20	15	10	235	470
Macapá (AP)	10	10	10	10	0	25	150
Manaus (AM)	40	15	40	15	5	385	910
Salvador (BA)	110	60	70	80	15	735	1.810
Fortaleza (CE)	60	60	70	30	10	810	1.720
Vitória (ES)	30	15	20	15	10	110	350
Goiânia (GO)	50	30	40	15	10	295	800
São Luís (MA)	20	10	20	10	0	160	470
Cuiabá (MT)	20	15	20	15	10	115	330
Campo Grande (MS)	40	30	20	15	10	205	570
Belo Horizonte (MG)	140	110	100	50	20	950	2.260
Belém (PA)	50	20	50	25	10	405	1.050
João Pessoa (PB)	20	15	20	15	5	130	320
Curitiba (PR)	150	80	50	50	20	510	1.640
Recife (PE)	70	30	50	40	15	630	1.440
Teresina (PI)	20	15	20	10	10	105	350
Rio de Janeiro (RJ)	700	210	250	260	70	3.080	7.990
Natal (RN)	30	15	30	15	10	240	580
Porto Alegre (RS)	210	90	60	50	30	880	2.290
Porto Velho (RO)	10	5	10	10	0	50	160
Boa Vista (RR)	10	5	10	5	0	10	90
Florianópolis (SC)	30	15	20	10	10	135	420
São Paulo (SP)	1.100	430	410	370	120	4.760	12.120
Aracaju (SE)	20	10	20	15	0	115	330
Palmas (TO)	0	0	0	0	0	10	30
Total	2.965	1.315	1.440	1.150	400	15.105	38.760

BRASIL

Tabela 7

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	31.440	36,57	7.990	42,41	500	0,54	175	0,66
Traquéia, Brônquio e Pulmão	15.040	17,45	4.745	25,18	11.200	12,99	3.535	18,69
Estômago	13.870	16,14	3.805	20,26	7.300	8,47	2.005	10,60
Próstata	25.600	29,76	8.455	44,99	7.870	9,14	2.595	13,60
Cólon e Reto	9.170	10,65	3.430	18,12	3.535	4,10	1.315	6,87
Esôfago	6.590	7,65	1.555	8,14	4.260	4,94	1.000	5,25
Leucemias	4.180	4,83	1.280	6,74	2.405	2,79	740	3,86
Boca	8.340	9,69	2.600	13,89	2.715	3,15	865	4,48
Pele Melanoma	1.510	1,69	560	2,82	615	0,67	215	0,98
Outras Localizações	50.155	58,35	15.650	83,47	25.660	29,85	7.175	38,27
Total	165.895	192,96	50.070	266,98	66.060	76,82	19.620	104,68

Tabela 8

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	30.750	34,56	8.510	40,87	360	0,35	155	0,44
Mama Feminina	36.090	40,66	14.735	72,40	9.115	10,25	3.695	17,96
Traquéia, Brônquio e Pulmão	6.385	7,20	2.155	10,18	4.755	5,29	1.610	7,58
Estômago	6.550	7,38	2.150	10,14	3.770	4,24	1.230	5,87
Colo do Útero	17.600	19,82	6.110	29,35	4.005	4,49	1.385	6,52
Cólon e Reto	9.800	11,04	3.980	19,00	4.095	4,59	1.650	7,77
Esôfago	2.275	2,56	550	2,50	1.290	1,41	315	1,39
Leucemias	3.335	3,76	1.110	5,27	2.055	2,28	700	3,21
Boca	2.915	3,25	1.085	5,05	700	0,78	285	1,16
Pele Melanoma	1.540	1,71	605	2,73	470	0,48	185	0,68
Outras Localizações	54.400	61,35	17.580	84,56	25.925	29,24	7.930	38,14
Total	171.640	193,54	58.570	281,61	56.540	63,76	19.140	92,00

REGIÃO NORTE

Tabela 9

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	580	8,32	380	18,77	25	0,23	15	0,52
Traquéia, Brônquio e Pulmão	390	5,43	245	11,84	390	5,54	255	12,08
Estômago	520	7,76	305	14,77	340	4,82	185	9,17
Próstata	320	4,70	185	8,72	250	3,61	145	6,71
Cólon e Reto	90	1,19	70	2,87	65	0,80	50	1,93
Esôfago	90	1,08	60	2,12	80	0,93	40	1,83
Leucemias	100	1,39	70	2,79	105	1,50	70	2,99
Boca	160	2,29	110	5,09	65	0,81	50	1,81
Pele Melanoma	40	0,36	30	0,77	15	0,15	10	0,31
Outras Localizações	1.360	19,85	665	33,38	825	12,04	420	21,08
Total	3.650	53,06	2.120	105,99	2.160	31,40	1.240	62,72

Tabela 10

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	430	6,21	290	13,23	25	0,17	15	0,36
Mama Feminina	460	6,67	325	15,00	195	2,77	135	6,22
Traquéia, Brônquio e Pulmão	135	1,96	95	4,07	175	2,57	120	5,36
Estômago	220	3,27	140	6,30	200	2,75	110	5,29
Colo do Útero	1.120	16,82	780	37,00	305	4,55	210	10,00
Cólon e Reto	140	1,99	110	4,71	105	1,30	80	3,08
Esôfago	30	0,22	10	0,39	35	0,30	20	0,54
Leucemias	85	1,18	60	2,25	95	1,28	60	2,45
Boca	125	1,58	80	2,91	35	0,30	20	0,55
Pele Melanoma	25	0,14	10	0,21	10	0,07	5	0,10
Outras Localizações	930	13,93	460	21,81	800	11,98	485	23,00
Total	3.700	55,29	2.360	111,58	1.980	29,73	1.260	59,99

ACRE E RIO BRANCO

Tabela 11

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	20	5,72	20	12,16	0	0,00	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	5,20	10	6,54	20	5,31	10	6,67
Estômago	20	6,92	10	8,19	10	4,30	10	5,09
Próstata	20	5,11	10	6,92	10	3,93	10	5,32
Cólon e Reto	5	0,92	5	1,52	5	0,62	5	1,02
Esôfago	5	0,56	5	1,01	5	0,48	5	0,87
Leucemias	5	1,82	5	2,85	10	1,96	5	3,06
Boca	5	1,33	5	2,90	5	0,47	5	1,03
Pele Melanoma	5	0,20	5	0,39	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	45	15,18	25	19,23	25	8,43	10	7,69
Total	150	50,36	100	74,66	90	29,80	60	44,18

Tabela 12

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	10	2,96	10	6,30	0	0,00	0	0,00
Mama Feminina	10	4,75	10	6,36	10	1,97	5	2,64
Traquéia, Brônquio e Pulmão	10	2,31	5	3,69	10	3,04	10	4,86
Estômago	10	2,50	5	3,38	10	2,10	5	2,84
Colo do Útero	50	15,32	30	24,16	10	4,14	10	6,53
Cólon e Reto	5	0,63	5	1,04	5	0,41	5	0,68
Esôfago	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Leucemias	5	1,26	5	1,48	5	1,37	5	1,61
Boca	5	0,85	5	1,70	0	0,00	0	0,00
Pele Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	35	12,00	25	18,26	20	6,86	10	7,30
Total	140	46,80	100	71,54	70	25,16	50	38,46

AMAPÁ E MACAPÁ

Tabela 13

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	20	7,15	10	6,44	5	0,20	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	7,40	20	10,57	20	7,55	20	10,79
Estômago	30	13,12	30	17,82	20	8,15	20	11,07
Próstata	10	3,80	10	5,32	10	2,92	10	4,09
Cólon e Reto	5	0,75	5	0,80	5	0,50	5	0,54
Esôfago	5	1,38	5	1,84	5	1,19	5	1,59
Leucemias	5	1,94	5	1,95	5	2,09	5	2,10
Boca	10	2,45	5	2,40	5	0,87	5	0,85
Pele Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	85	32,74	50	33,10	35	13,48	10	6,62
Total	190	71,79	140	92,92	110	42,48	80	54,98

Tabela 14

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	30	10,37	30	18,15	5	0,28	5	0,49
Mama Feminina	10	2,94	10	4,17	5	1,22	5	1,73
Traquéia, Brônquio e Pulmão	10	2,73	10	4,03	10	3,59	10	5,30
Estômago	10	4,53	10	3,71	10	3,81	5	3,12
Colo do Útero	70	25,12	50	32,78	20	6,79	10	8,86
Cólon e Reto	5	1,24	5	2,10	5	0,81	5	1,37
Esôfago	5	0,38	0	0,00	5	0,52	5	0,33
Leucemias	5	1,65	5	1,87	5	1,79	5	2,03
Boca	10	4,30	10	4,67	5	0,81	5	0,88
Pele Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	25	9,71	10	6,41	20	7,77	15	9,61
Total	180	68,13	140	87,61	90	36,63	70	47,10

AMAZONAS E MANAUS

Tabela 15

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	160	10,73	150	20,75	5	0,30	5	0,58
Traquéia, Brônquio e Pulmão	110	7,10	90	13,05	110	7,24	100	13,32
Estômago	130	8,66	80	11,13	80	5,38	50	6,91
Próstata	70	4,82	60	7,74	60	3,71	40	5,95
Cólon e Reto	20	1,37	20	2,53	10	0,92	10	1,70
Esôfago	20	1,16	20	2,19	20	1,00	10	1,89
Leucemias	20	1,50	20	2,77	20	1,61	20	2,98
Boca	40	2,68	40	5,30	10	0,95	10	1,88
Pele Melanoma	10	0,54	10	1,00	5	0,22	5	0,41
Outras Localizações	300	20,08	280	38,68	200	13,39	200	27,63
Total	880	58,64	770	105,83	520	34,70	450	62,62

Tabela 16

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	90	5,93	90	11,85	5	0,16	5	0,32
Mama Feminina	130	8,60	120	15,69	50	3,57	50	6,51
Traquéia, Brônquio e Pulmão	30	2,23	30	4,00	40	2,93	40	5,26
Estômago	50	3,43	40	5,32	40	2,88	30	4,47
Colo do Útero	350	23,94	340	43,99	100	6,47	90	11,89
Cólon e Reto	40	2,72	40	5,17	30	1,78	30	3,38
Esôfago	5	0,24	5	0,44	5	0,33	5	0,60
Leucemias	20	1,48	20	2,45	20	1,61	20	2,66
Boca	20	1,12	20	1,91	5	0,21	5	0,36
Pele Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	215	14,56	145	19,06	215	14,56	185	24,32
Total	950	64,49	850	111,47	510	34,67	460	59,93

PARÁ E BELÉM

Tabela 17

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	250	7,51	160	24,68	10	0,21	5	0,69
Traquéia, Brônquio e Pulmão	150	4,49	90	14,32	150	4,58	90	14,61
Estômago	250	7,65	150	23,60	160	4,75	90	14,66
Próstata	130	4,04	80	12,09	100	3,11	60	9,30
Cólon e Reto	40	1,33	30	5,13	30	0,89	20	3,44
Esôfago	30	0,88	20	2,46	30	0,76	10	2,12
Leucemias	50	1,45	30	3,91	50	1,56	30	4,20
Boca	80	2,57	50	8,12	30	0,91	20	2,88
Pele Melanoma	10	0,34	10	1,08	5	0,14	5	0,44
Outras Localizações	490	14,98	230	36,22	315	9,63	170	26,77
Total	1.480	45,33	850	133,65	880	26,82	500	79,08

Tabela 18

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	180	5,56	140	19,26	5	0,15	5	0,52
Mama Feminina	220	6,80	150	21,79	90	2,82	60	9,04
Traquéia, Brônquio e Pulmão	50	1,66	30	4,77	70	2,18	40	6,27
Estômago	110	3,56	70	10,22	100	2,99	60	8,59
Colo do Útero	490	15,47	300	42,77	130	4,18	80	11,56
Cólon e Reto	70	2,23	50	7,19	50	1,46	30	4,70
Esôfago	10	0,18	5	0,58	10	0,25	10	0,79
Leucemias	30	1,00	20	2,66	40	1,09	20	2,89
Boca	50	1,43	30	4,14	10	0,27	5	0,78
Pele Melanoma	10	0,21	5	0,55	5	0,10	5	0,26
Outras Localizações	380	11,90	230	32,77	350	10,96	235	33,48
Total	1.600	49,98	1.030	146,88	860	26,87	550	78,97

RONDÔNIA E PORTO VELHO

Tabela 19

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	110	15,38	40	23,97	5	0,43	5	0,67
Traquéia, Brônquio e Pulmão	50	6,20	20	8,73	50	6,33	20	8,91
Estômago	60	8,42	20	10,75	40	5,23	10	6,68
Próstata	40	5,88	10	7,11	30	4,52	10	5,47
Cólon e Reto	10	0,97	5	1,37	5	0,65	5	0,92
Esôfago	20	2,10	5	2,31	10	1,81	5	1,99
Leucemias	10	1,24	5	1,48	10	1,33	5	1,59
Boca	10	1,47	5	1,49	5	0,52	5	0,53
Pele Melanoma	5	0,44	0	0,00	5	0,18	0	0,00
Outras Localizações	195	26,53	30	17,34	140	19,05	15	8,67
Total	510	69,02	140	81,59	300	40,84	80	48,28

Tabela 20

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	80	10,74	20	9,63	5	0,29	0	0,00
Mama Feminina	40	5,16	10	6,96	20	2,14	5	2,89
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	2,33	10	4,47	20	3,07	10	5,88
Estômago	20	2,80	5	2,23	20	2,35	5	1,87
Colo do Útero	80	11,91	40	22,16	20	3,22	10	5,99
Cólon e Reto	10	1,19	5	2,05	5	0,78	5	1,34
Esôfago	5	0,34	0	0,00	5	0,46	0	0,00
Leucemias	10	1,22	5	2,30	10	1,33	5	2,50
Boca	20	2,23	10	4,19	5	0,42	5	0,79
Pele Melanoma	10	0,21	5	0,30	5	0,10	0	0,00
Outras Localizações	135	19,37	30	17,21	115	16,50	35	20,08
Total	430	61,14	140	80,87	230	32,87	80	43,48

RORAIMA E BOA VISTA

Tabela 21

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	10	7,93	10	7,79	10	8,09	10	7,95
Estômago	10	6,71	10	6,58	10	4,17	5	4,09
Próstata	10	6,58	10	8,46	10	5,06	10	6,51
Cólon e Reto	5	1,18	5	0,72	5	0,79	5	0,48
Esôfago	5	1,61	5	2,23	5	1,39	5	1,92
Leucemias	5	0,70	5	0,89	5	0,75	5	0,96
Boca	5	2,12	5	1,41	5	0,75	5	0,50
Pele Melanoma	5	0,37	5	0,59	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	75	42,14	35	32,54	30	16,85	5	4,65
Total	130	72,48	90	84,99	80	42,89	50	50,29

Tabela 22

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Mama Feminina	20	8,65	20	14,82	10	3,59	10	6,15
Traquéia, Brônquio e Pulmão	5	1,57	5	2,04	5	2,07	5	2,68
Estômago	10	4,07	10	5,25	10	3,42	5	4,41
Colo do Útero	20	11,29	10	12,62	5	3,05	5	3,41
Cólon e Reto	5	2,10	5	1,12	5	1,37	5	0,73
Esôfago	0	0,00	0	0,00	5	0,33	0	0,00
Leucemias	5	1,05	5	0,91	5	1,14	5	0,99
Boca	10	4,09	5	0,80	5	0,77	0	0,00
Pele Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	25	14,73	20	18,61	10	5,89	5	4,65
Total	100	60,04	80	72,97	60	32,28	40	39,23

TOCANTINS E PALMAS

Tabela 23

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	20	2,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	30	4,00	5	3,53	30	4,08	5	3,60
Estômago	20	3,82	5	0,74	20	2,37	0	0,00
Próstata	40	6,10	5	3,59	30	4,69	5	2,76
Cólon e Reto	5	0,64	0	0,00	5	0,43	0	0,00
Esôfago	5	0,70	0	0,00	5	0,60	0	0,00
Leucemias	5	0,76	0	0,00	5	1,23	0	0,00
Boca	10	1,33	0	0,00	5	0,47	0	0,00
Pele Melanoma	5	0,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	170	27,51	15	20,90	80	12,95	10	13,93
Total	310	49,35	30	37,55	180	29,20	20	22,22

Tabela 24

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	40	6,67	0	0,00	5	0,18	0	0,00
Mama Feminina	30	4,89	5	1,13	10	2,03	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	10	2,05	5	0,97	20	2,70	5	1,28
Estômago	10	1,45	0	0,00	10	1,22	0	0,00
Colo do Útero	60	10,88	10	12,69	20	2,94	5	3,43
Cólon e Reto	5	0,80	0	0,00	5	0,52	0	0,00
Esôfago	5	0,22	0	0,00	5	0,30	0	0,00
Leucemias	10	1,13	0	0,00	10	1,23	0	0,00
Boca	10	1,17	0	0,00	5	0,22	0	0,00
Pele Melanoma	5	0,09	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	115	19,48	0	0,00	70	11,86	0	0,00
Total	300	51,37	20	28,33	160	27,62	10	15,23

REGIÃO NORDESTE

Tabela 25

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.420	10,11	870	17,79	95	0,34	55	0,60
Traquéia, Brônquio e Pulmão	1.230	5,07	580	11,86	1.160	4,83	550	11,30
Estômago	1.610	6,71	580	11,91	950	3,97	350	7,05
Próstata	4.020	16,73	1.610	33,10	1.390	5,77	570	11,41
Cólon e Reto	680	2,84	340	6,71	280	1,20	155	2,83
Esôfago	430	1,79	175	3,54	410	1,72	170	3,40
Leucemias	750	3,09	250	5,10	450	1,90	160	3,13
Boca	840	3,50	380	8,00	310	1,30	160	2,97
Pele Melanoma	110	0,39	70	1,25	60	0,15	40	0,49
Outras Localizações	5.690	23,75	2.405	49,33	3.655	15,26	1.370	28,10
Total	17.780	74,23	7.260	148,72	8.760	36,57	3.580	73,26

Tabela 26

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.730	10,62	940	17,04	85	0,24	50	0,38
Mama Feminina	4.970	19,91	2.470	44,69	1.230	4,95	630	11,12
Traquéia, Brônquio e Pulmão	540	2,17	270	4,50	620	2,31	300	5,00
Estômago	730	2,92	320	5,56	570	2,30	250	4,38
Colo do Útero	3.830	15,36	1.560	28,26	850	3,38	355	6,21
Cólon e Reto	780	3,14	440	7,73	400	1,55	210	3,83
Esôfago	205	0,81	95	1,38	165	0,61	60	1,04
Leucemias	510	2,07	200	3,67	370	1,44	160	2,55
Boca	430	1,68	170	2,93	135	0,53	70	0,92
Pele Melanoma	105	0,39	75	1,15	55	0,13	35	0,37
Outras Localizações	6.530	26,24	2.980	53,91	4.280	17,20	1.790	32,38
Total	21.360	85,81	9.520	172,15	8.760	74,23	3.910	70,55

ALAGOAS E MACEIÓ

Tabela 27

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	70	5,02	30	8,56	5	0,17	5	0,29
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	2,70	20	5,38	40	2,57	20	5,12
Estômago	50	3,45	30	6,59	30	2,04	20	3,90
Próstata	140	9,60	70	18,47	50	3,31	30	6,37
Cólon e Reto	20	1,28	10	2,73	10	0,54	5	1,15
Esôfago	20	1,32	10	2,68	20	1,27	10	2,58
Leucemias	40	2,69	10	3,54	20	1,65	10	2,17
Boca	30	2,18	20	4,01	10	0,81	10	1,49
Pele Melanoma	5	0,28	5	0,87	5	0,11	5	0,34
Outras Localizações	345	24,46	225	58,42	180	12,76	95	24,67
Total	760	53,71	430	110,96	370	26,46	210	54,66

Tabela 28

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	70	4,51	50	11,72	5	0,10	5	0,26
Mama Feminina	180	12,10	120	28,82	40	3,01	30	7,17
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	1,53	20	3,52	30	1,70	20	3,91
Estômago	30	1,96	20	3,73	20	1,54	10	2,94
Colo do Útero	170	11,38	90	21,16	40	2,50	20	4,65
Cólon e Reto	20	1,37	20	3,92	10	0,68	10	1,94
Esôfago	10	0,59	10	1,28	10	0,45	5	0,97
Leucemias	30	1,93	10	3,25	20	1,34	10	2,26
Boca	10	0,95	10	3,21	5	0,30	5	1,01
Pele Melanoma	5	0,37	5	0,80	5	0,12	5	0,26
Outras Localizações	445	30,14	285	66,16	215	14,56	140	32,50
Total	990	66,81	640	148,16	400	53,71	260	60,72

BAHIA E SALVADOR

Tabela 29

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	620	9,44	250	20,95	20	0,32	10	0,71
Traquéia, Brônquio e Pulmão	330	4,96	150	12,75	310	4,72	140	12,14
Estômago	430	6,47	130	11,34	250	3,83	80	6,71
Próstata	1.130	17,17	420	35,44	390	5,92	140	12,22
Cólon e Reto	220	3,29	100	8,39	90	1,39	40	3,54
Esôfago	140	2,15	50	4,32	140	2,07	50	4,15
Leucemias	160	2,48	50	4,52	100	1,52	30	2,77
Boca	310	4,71	150	13,13	120	1,75	60	4,88
Pele Melanoma	20	0,31	10	1,17	10	0,12	5	0,46
Outras Localizações	1.410	21,39	480	40,91	920	13,96	325	27,70
Total	4.770	72,37	1.790	152,41	2.350	35,65	880	75,08

Tabela 30

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	730	10,82	300	22,99	20	0,24	10	0,51
Mama Feminina	1.280	18,93	670	51,01	320	4,71	170	12,69
Traquéia, Brônquio e Pulmão	110	1,67	50	3,47	130	1,85	50	3,85
Estômago	190	2,81	70	5,58	150	2,21	60	4,39
Colo do Útero	900	13,29	350	26,66	200	2,92	80	5,86
Cólon e Reto	260	3,82	130	10,16	130	1,89	70	5,03
Esôfago	60	0,88	20	1,43	50	0,67	10	1,08
Leucemias	120	1,81	50	3,95	90	1,26	40	2,74
Boca	140	2,07	50	3,69	40	0,65	20	1,16
Pele Melanoma	30	0,40	20	1,29	10	0,13	10	0,42
Outras Localizações	1.510	6,07	560	10,13	1.050	15,58	410	31,09
Total	5.330	79,10	2.270	172,24	2.190	72,37	930	70,59

CEARÁ E FORTALEZA

Tabela 31

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	450	12,10	120	11,51	20	0,41	5	0,39
Traquéia, Brônquio e Pulmão	220	5,84	140	13,08	210	5,56	130	12,46
Estômago	440	11,88	180	17,54	260	7,03	110	10,38
Próstata	780	20,82	360	34,97	270	7,18	120	12,06
Cólon e Reto	100	2,73	60	5,71	40	1,15	30	2,41
Esôfago	100	2,55	50	4,84	90	2,45	50	4,65
Leucemias	140	3,60	60	6,08	80	2,21	40	3,73
Boca	120	3,12	50	4,84	40	1,16	20	1,80
Pele Melanoma	20	0,46	10	1,33	10	0,18	5	0,52
Outras Localizações	1.175	31,45	690	66,86	730	19,54	340	32,95
Total	3.545	94,88	1.720	166,14	1.750	46,74	850	81,84

Tabela 32

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	570	14,43	180	15,33	10	0,32	5	0,34
Mama Feminina	950	24,20	490	41,45	240	6,02	120	10,31
Traquéia, Brônquio e Pulmão	110	2,86	70	5,75	130	3,18	80	6,39
Estômago	200	5,13	90	7,45	160	4,04	70	5,87
Colo do Útero	510	13,06	190	15,88	110	2,87	40	3,49
Cólon e Reto	100	2,67	70	5,78	50	1,32	30	2,86
Esôfago	40	1,08	20	1,54	30	0,82	10	1,17
Leucemias	80	2,00	40	3,15	50	1,39	30	2,19
Boca	90	2,19	30	2,70	30	0,69	10	0,85
Pele Melanoma	10	0,37	10	0,92	5	0,12	5	0,30
Outras Localizações	1.430	36,52	930	79,28	865	22,09	470	40,07
Total	4.090	104,41	2.120	180,29	1.680	94,88	870	73,89

MARANHÃO E SÃO LUÍS

Tabela 33

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	110	3,84	60	14,46	5	0,13	5	0,49
Traquéia, Brônquio e Pulmão	80	2,74	40	9,65	80	2,61	40	9,19
Estômago	90	3,19	50	12,34	60	1,89	30	7,30
Próstata	200	6,99	100	24,65	70	2,41	40	8,50
Cólon e Reto	40	1,52	20	4,91	20	0,64	10	2,07
Esôfago	10	0,34	10	1,35	10	0,33	5	1,30
Leucemias	90	3,21	20	4,71	60	1,97	10	2,89
Boca	20	0,73	10	3,39	10	0,27	5	1,26
Pele Melanoma	5	0,05	5	0,28	5	0,02	0	0,00
Outras Localizações	310	10,74	125	29,97	150	5,20	75	17,98
Total	955	33,09	440	105,50	470	16,30	220	51,97

Tabela 34

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	70	2,25	30	6,31	5	0,05	5	0,14
Mama Feminina	210	7,24	130	27,30	50	1,80	30	6,79
Traquéia, Brônquio e Pulmão	30	0,97	20	3,63	30	1,08	20	4,03
Estômago	30	1,04	20	4,45	20	0,82	20	3,50
Colo do Útero	450	15,29	270	57,51	100	3,36	60	12,64
Cólon e Reto	30	1,11	30	5,19	20	0,55	10	2,57
Esôfago	10	0,21	5	0,69	5	0,16	5	0,52
Leucemias	30	1,02	10	2,84	20	0,71	10	1,97
Boca	10	0,29	5	0,73	5	0,09	5	0,23
Pele Melanoma	5	0,06	5	0,15	5	0,02	0	0,00
Outras Localizações	255	8,75	85	17,86	200	6,86	85	17,86
Total	1.130	38,72	610	128,69	460	33,09	250	52,74

PARAÍBA E JOÃO PESSOA

Tabela 35

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	110	6,20	40	15,64	5	0,21	5	0,53
Traquéia, Brônquio e Pulmão	60	3,52	20	7,55	60	3,35	20	7,19
Estômago	70	4,36	20	7,99	40	2,58	10	4,73
Próstata	180	10,41	50	19,02	60	3,59	20	6,56
Cólon e Reto	30	1,87	10	4,98	10	0,79	10	2,10
Esôfago	20	1,30	10	4,94	20	1,25	10	4,75
Leucemias	50	2,92	20	5,41	30	1,79	10	3,32
Boca	40	2,18	20	6,81	10	0,81	10	2,53
Pele Melanoma	10	0,36	5	0,79	5	0,14	5	0,31
Outras Localizações	250	14,75	105	37,05	170	10,03	50	17,64
Total	820	48,48	300	106,94	410	23,88	150	52,68

Tabela 36

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	140	7,66	70	21,19	5	0,17	5	0,47
Mama Feminina	270	14,79	110	32,72	70	3,68	30	8,14
Traquéia, Brônquio e Pulmão	30	1,58	10	2,52	30	1,75	10	2,80
Estômago	40	2,43	20	4,56	30	1,91	10	3,59
Colo do Útero	150	8,28	20	7,14	30	1,82	5	1,57
Cólon e Reto	30	1,82	20	4,83	20	0,90	10	2,39
Esôfago	10	0,57	10	2,20	10	0,43	5	1,67
Leucemias	40	2,17	10	4,46	30	1,51	10	3,10
Boca	20	0,95	10	2,10	5	0,30	5	0,66
Pele Melanoma	5	0,21	5	0,21	5	0,07	0	0,00
Outras Localizações	275	15,31	135	41,81	185	10,30	80	24,77
Total	1.010	56,44	420	128,49	420	48,48	170	52,66

PERNAMBUCO E RECIFE

Tabela 37

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	700	18,00	210	30,98	20	0,61	10	1,05
Traquéia, Brônquio e Pulmão	310	7,81	120	17,10	290	7,44	110	16,29
Estômago	310	7,82	80	11,73	180	4,63	50	6,94
Próstata	980	25,06	310	46,17	340	8,64	110	15,92
Cólon e Reto	150	3,84	60	8,18	60	1,62	20	3,45
Esôfago	100	2,45	20	3,07	90	2,36	20	2,95
Leucemias	140	3,49	40	5,17	80	2,14	20	3,17
Boca	210	5,35	70	10,33	80	1,99	30	3,84
Pele Melanoma	30	0,77	20	2,35	10	0,30	10	0,92
Outras Localizações	1.230	31,48	410	60,68	900	23,03	280	41,44
Total	4.160	106,53	1.340	198,09	2.050	52,48	660	97,58

Tabela 38

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	740	17,58	130	17,13	20	0,39	5	0,38
Mama Feminina	1.410	33,65	590	75,78	350	8,37	150	18,85
Traquéia, Brônquio e Pulmão	140	3,37	50	6,73	160	3,74	60	7,48
Estômago	140	3,33	50	5,92	110	2,62	40	4,66
Colo do Útero	1.040	24,93	300	38,72	230	5,48	70	8,51
Cólon e Reto	240	5,66	110	14,04	120	2,80	50	6,95
Esôfago	50	1,15	10	1,78	40	0,87	10	1,35
Leucemias	120	2,95	40	4,65	90	2,05	30	3,23
Boca	110	2,58	30	4,04	30	0,81	10	1,27
Pele Melanoma	30	0,73	10	1,68	10	0,24	5	0,55
Outras Localizações	1.510	36,14	580	74,62	1.110	26,57	350	45,03
Total	5.530	132,37	1.900	244,54	2.270	106,53	780	100,22

PIAUÍ E TERESINA

Tabela 39

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	60	4,43	30	7,38	5	0,15	5	0,25
Traquéia, Brônquio e Pulmão	60	4,01	30	8,39	50	3,82	30	7,99
Estômago	40	2,72	20	4,56	20	1,61	10	2,70
Próstata	170	12,09	100	29,38	60	4,17	40	10,13
Cólon e Reto	30	1,85	20	4,98	10	0,78	10	2,10
Esôfago	10	0,89	10	1,79	10	0,86	10	1,72
Leucemias	30	1,99	10	3,57	20	1,22	10	2,19
Boca	20	1,67	10	3,82	10	0,62	5	1,42
Pele Melanoma	5	0,31	5	0,66	5	0,12	5	0,26
Outras Localizações	315	22,10	115	33,65	170	11,93	45	13,17
Total	740	51,91	350	101,74	360	25,57	170	50,12

Tabela 40

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	110	7,21	30	7,66	5	0,16	5	0,17
Mama Feminina	130	8,68	80	20,82	30	2,16	20	5,18
Traquéia, Brônquio e Pulmão	30	1,81	10	3,38	30	2,01	20	3,75
Estômago	20	1,18	10	2,44	10	0,93	10	1,92
Colo do Útero	190	12,97	130	33,58	40	2,85	30	7,38
Cólon e Reto	20	1,43	10	3,29	10	0,71	10	1,63
Esôfago	10	0,44	5	0,45	5	0,33	5	0,34
Leucemias	20	1,66	10	3,02	20	1,15	10	2,10
Boca	10	0,45	5	0,54	5	0,14	5	0,17
Pele Melanoma	5	0,12	5	0,49	5	0,04	5	0,16
Outras Localizações	265	17,99	135	34,84	170	11,54	60	15,48
Total	810	55,00	430	111,80	330	51,91	180	45,82

RIO GRANDE DO NORTE E NATAL

Tabela 41

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	260	18,29	100	30,39	10	0,62	5	1,03
Traquéia, Brônquio e Pulmão	90	6,22	40	12,74	80	5,92	40	12,13
Estômago	140	9,67	50	15,19	80	5,72	30	8,99
Próstata	280	19,98	120	33,67	100	6,89	40	11,61
Cólon e Reto	60	4,29	40	10,55	30	1,81	20	4,45
Esôfago	20	1,62	10	3,02	20	1,56	10	2,90
Leucemias	70	4,97	30	7,58	40	3,05	20	4,65
Boca	60	4,36	30	9,68	20	1,62	10	3,60
Pele Melanoma	10	0,64	10	2,58	5	0,25	5	1,01
Outras Localizações	380	27,22	160	46,62	285	20,42	110	32,05
Total	1.370	97,87	590	172,83	670	48,21	290	85,14

Tabela 42

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	260	18,03	120	30,20	10	0,40	5	0,67
Mama Feminina	380	26,09	180	46,23	90	6,49	50	11,50
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	2,45	20	3,75	40	2,72	20	4,17
Estômago	60	3,98	30	6,88	50	3,13	20	5,42
Colo do Útero	250	17,24	130	32,21	60	3,79	30	7,08
Cólon e Reto	50	3,45	30	7,05	30	1,71	10	3,49
Esôfago	10	0,99	10	1,43	10	0,75	5	1,08
Leucemias	50	3,24	20	4,02	30	2,25	10	2,79
Boca	30	1,78	20	4,48	10	0,56	5	1,41
Pele Melanoma	10	0,64	10	3,73	5	0,21	5	1,22
Outras Localizações	450	30,94	130	33,51	315	21,66	130	33,51
Total	1.590	108,97	700	179,66	650	97,87	290	73,63

SERGIPE E ARACAJU

Tabela 43

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	40	4,43	30	11,80	5	0,15	5	0,40
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	4,81	20	10,46	40	4,58	20	9,96
Estômago	40	4,73	20	9,01	30	2,80	10	5,33
Próstata	160	17,11	80	36,31	50	5,90	30	12,52
Cólon e Reto	30	3,44	20	7,23	10	1,45	10	3,05
Esôfago	10	1,10	5	2,15	10	1,06	5	2,07
Leucemias	30	3,21	10	4,99	20	1,97	10	3,06
Boca	30	3,28	20	9,33	10	1,22	10	3,47
Pele Melanoma	5	0,18	0	0,00	5	0,07	0	0,00
Outras Localizações	275	30,39	95	42,54	150	16,57	50	22,39
Total	660	73,12	300	133,15	330	36,02	150	65,59

Tabela 44

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	40	4,51	30	11,72	5	0,10	5	0,26
Mama Feminina	160	17,29	100	40,40	40	4,30	30	10,05
Traquéia, Brônquio e Pulmão	30	3,54	20	6,01	40	3,93	20	6,68
Estômago	20	2,10	10	4,78	20	1,65	10	3,76
Colo do Útero	170	18,15	80	31,58	40	3,99	20	6,94
Cólon e Reto	30	2,81	20	7,51	10	1,39	10	3,72
Esôfago	5	0,53	5	0,91	5	0,40	5	0,69
Leucemias	20	2,36	10	3,38	20	1,64	10	2,35
Boca	10	1,37	10	2,51	5	0,43	5	0,79
Pele Melanoma	5	0,28	5	0,55	5	0,09	0	0,00
Outras Localizações	390	41,45	140	55,10	170	18,07	65	25,58
Total	880	93,79	430	170,85	360	73,12	180	70,02

REGIÃO CENTRO-OESTE

Tabela 45

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	3.140	52,26	850	74,81	45	0,57	15	0,81
Traquéia, Brônquio e Pulmão	610	10,22	150	13,35	590	9,83	150	12,83
Estômago	910	15,18	170	15,85	420	6,90	90	7,20
Próstata	1.910	31,73	490	43,56	480	7,99	130	10,97
Cólon e Reto	650	10,65	200	17,69	180	2,87	50	4,77
Esôfago	420	6,95	110	9,62	200	3,17	50	4,39
Leucemias	290	4,65	70	6,44	150	2,54	40	3,52
Boca	250	4,02	60	5,75	120	1,97	30	2,82
Pele Melanoma	140	2,15	40	2,76	30	0,42	15	0,54
Outras Localizações	3.640	60,34	730	65,15	1.515	25,11	320	28,56
Total	11.960	198,20	2.870	256,43	3.730	61,75	890	79,88

Tabela 46

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	3.770	62,11	590	49,15	25	0,33	10	0,26
Mama Feminina	2.310	37,98	720	86,30	440	7,15	140	16,25
Traquéia, Brônquio e Pulmão	400	6,64	90	7,32	300	4,85	60	5,35
Estômago	440	7,18	110	8,50	180	3,03	50	3,59
Colo do Útero	1.800	29,56	500	41,93	310	5,05	100	7,17
Cólon e Reto	660	10,81	200	17,09	180	2,99	60	4,74
Esôfago	130	2,32	30	2,74	80	1,06	25	1,25
Leucemias	190	3,30	60	5,33	130	2,13	40	3,44
Boca	80	1,33	30	2,53	30	0,52	15	0,99
Pele Melanoma	70	1,10	25	1,93	25	0,25	15	0,45
Outras Localizações	2.280	37,57	795	65,97	1.380	22,74	295	24,48
Total	12.130	199,80	3.150	261,40	3.080	50,84	810	66,51

DISTRITO FEDERAL

Tabela 47

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia Maligna	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	470	46,11	5	0,50
Traquéia, Brônquio e Pulmão	110	10,99	110	10,57
Estômago	150	14,74	70	6,70
Próstata	350	34,34	90	8,65
Cólon e Reto	150	14,73	40	3,97
Esôfago	80	7,38	40	3,37
Leucemias	60	5,78	30	3,16
Boca	50	4,81	20	2,36
Pele Melanoma	50	4,40	10	0,86
Outras Localizações	830	81,02	305	29,77
Total	2.300	224,76	720	70,02

Tabela 48

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia Maligna	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	630	56,60	5	0,30
Mama Feminina	610	54,53	120	10,27
Traquéia, Brônquio e Pulmão	70	6,38	50	4,66
Estômago	80	7,20	30	3,04
Colo do Útero	300	26,50	50	4,53
Cólon e Reto	180	15,85	50	4,39
Esôfago	30	2,89	20	1,32
Leucemias	40	3,70	30	2,39
Boca	10	1,20	5	0,47
Pele Melanoma	30	2,51	10	0,58
Outras Localizações	660	59,10	300	26,86
Total	2.640	236,15	670	60,09

GOIÁS E GOIÂNIA

Tabela 49

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	1.410	54,40	470	85,76	20	0,59	5	0,93
Traquéia, Brônquio e Pulmão	270	10,44	80	14,36	260	10,04	80	13,81
Estômago	360	13,75	80	15,33	160	6,25	40	6,97
Próstata	790	30,57	220	40,53	200	7,70	60	10,21
Cólon e Reto	250	9,57	90	16,44	70	2,58	20	4,43
Esôfago	170	6,66	50	8,87	80	3,04	20	4,05
Leucemias	120	4,43	40	6,55	60	2,42	20	3,58
Boca	90	3,57	30	5,37	50	1,75	10	2,63
Pele Melanoma	50	1,79	20	3,17	10	0,35	5	0,62
Outras Localizações	1.360	52,37	280	51,58	610	23,49	160	29,47
Total	4.870	187,40	1.360	250,64	1.520	58,38	420	78,08

Tabela 50

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.120	81,13	420	69,81	10	0,43	5	0,37
Mama Feminina	910	34,78	360	60,11	170	6,55	70	11,32
Traquéia, Brônquio e Pulmão	190	7,07	40	6,27	140	5,16	30	4,58
Estômago	190	7,13	50	7,94	80	3,01	20	3,35
Colo do Útero	780	29,66	260	43,99	130	5,07	50	7,52
Cólon e Reto	260	9,86	100	17,40	70	2,73	30	4,82
Esôfago	50	2,06	10	2,06	30	0,94	10	0,94
Leucemias	80	3,22	30	5,13	50	2,08	20	3,31
Boca	40	1,40	10	2,01	10	0,55	5	0,79
Pele Melanoma	20	0,87	10	1,95	5	0,20	5	0,45
Outras Localizações	280	10,70	190	31,88	555	21,22	135	22,65
Total	4.920	188,05	1.480	247,87	1.250	47,85	380	63,07

MATO GROSSO E CUIABÁ

Tabela 51

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	700	52,56	170	68,24	10	0,57	5	0,74
Traquéia, Brônquio e Pulmão	100	7,77	30	12,07	100	7,47	30	11,61
Estômago	210	15,93	30	13,11	100	7,24	20	5,96
Próstata	320	24,14	90	37,24	80	6,08	20	9,38
Cólon e Reto	100	7,20	30	12,73	30	1,94	10	3,43
Esôfago	80	6,07	20	9,37	40	2,77	10	4,28
Leucemias	50	3,50	10	5,64	30	1,91	10	3,08
Boca	50	3,37	10	4,75	20	1,65	10	2,33
Pele Melanoma	20	1,48	10	2,41	5	0,29	5	0,47
Outras Localizações	550	41,04	140	57,08	265	19,77	50	20,39
Total	2.180	162,68	540	220,82	680	50,68	170	68,79

Tabela 52

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	430	33,96	40	16,98	5	0,18	0	0,00
Mama Feminina	300	23,74	110	42,59	60	4,47	20	8,02
Traquéia, Brônquio e Pulmão	60	4,97	20	7,27	50	3,63	10	5,31
Estômago	70	5,69	20	6,80	30	2,40	10	2,87
Colo do Útero	390	30,89	100	38,26	70	5,28	20	6,54
Cólon e Reto	80	6,35	30	12,92	20	1,76	10	3,58
Esôfago	20	1,69	10	2,56	10	0,77	5	1,17
Leucemias	30	2,71	10	4,84	20	1,75	10	3,12
Boca	10	1,02	10	3,42	5	0,40	5	1,34
Pele Melanoma	10	0,48	5	1,52	5	0,11	5	0,35
Outras Localizações	540	42,61	255	98,84	215	16,97	65	25,20
Total	1.940	152,99	610	237,65	490	38,93	160	60,47

MATO GROSSO DO SUL E CAMPO GRANDE

Tabela 53

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	560	52,56	210	67,78	10	0,57	5	0,67
Traquéia, Brônquio e Pulmão	130	12,00	40	12,63	120	11,54	40	12,14
Estômago	190	18,15	60	18,70	90	8,25	30	8,50
Próstata	450	41,57	180	53,16	110	10,47	50	13,39
Cólon e Reto	150	13,69	80	23,41	40	3,69	20	6,31
Esôfago	90	8,34	40	11,04	40	3,81	20	5,04
Leucemias	60	5,54	20	6,84	30	3,03	10	3,74
Boca	60	5,16	20	7,10	30	2,53	10	3,48
Pele Melanoma	20	1,69	10	2,36	5	0,33	5	0,46
Outras Localizações	900	84,03	310	93,28	335	31,28	110	33,10
Total	2.610	243,45	970	292,17	810	75,84	300	91,02

Tabela 54

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	590	54,71	130	37,73	5	0,29	5	0,20
Mama Feminina	490	45,40	250	70,15	90	8,55	50	13,21
Traquéia, Brônquio e Pulmão	80	7,85	30	9,14	60	5,73	20	6,67
Estômago	100	9,05	40	10,71	40	3,82	20	4,52
Colo do Útero	330	30,95	140	41,13	60	5,29	30	7,03
Cólon e Reto	140	13,14	70	19,64	40	3,64	20	5,44
Esôfago	30	3,13	10	4,03	20	1,43	10	1,84
Leucemias	40	3,77	20	6,03	30	2,43	10	3,89
Boca	20	1,66	10	2,75	10	0,65	5	1,08
Pele Melanoma	10	0,91	10	2,21	5	0,21	5	0,51
Outras Localizações	800	74,84	350	99,68	310	29,00	95	27,06
Total	2.630	246,06	1.060	301,82	670	62,61	270	76,80

REGIÃO SUDESTE

Tabela 55

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	18.920	51,95	5.200	56,66	235	0,63	75	0,69
Traquéia, Brônquio e Pulmão	8.920	24,49	3.210	34,91	5.920	16,22	2.120	23,12
Estômago	8.240	22,62	2.440	26,58	4.040	11,09	1.200	13,03
Próstata	15.820	43,41	5.580	60,91	4.210	11,55	1.490	16,20
Cólon e Reto	6.090	16,72	2.480	27,00	2.190	6,02	890	9,71
Esôfago	3.940	10,82	1.020	11,10	2.290	6,29	600	6,45
Leucemias	2.410	6,61	790	8,63	1.220	3,34	400	4,36
Boca	5.660	15,55	1.840	20,07	1.700	4,65	540	6,01
Pele Melanoma	1.140	3,11	400	4,46	310	0,85	115	1,22
Outras Localizações	33.045	90,77	10.770	117,58	14.065	38,63	4.280	46,72
Total	104.185	286,17	33.730	368,28	36.180	99,36	11.710	127,88

Tabela 56

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	18.250	48,02	5.980	58,78	165	0,41	65	0,51
Mama Feminina	23.730	62,44	9.870	96,94	5.460	14,35	2.270	22,28
Traquéia, Brônquio e Pulmão	3.890	10,24	1.440	14,06	2.450	6,44	900	8,84
Estômago	4.120	10,83	1.400	13,73	2.070	5,44	700	6,90
Colo do Útero	8.290	21,80	2.820	27,65	1.690	4,42	570	5,58
Cólon e Reto	6.740	17,72	2.880	28,22	2.520	6,64	1.080	10,57
Esôfago	1.300	3,44	340	3,23	620	1,64	165	1,54
Leucemias	1.980	5,21	690	6,78	1.060	2,78	380	3,63
Boca	1.950	5,12	740	7,25	380	1,01	155	1,43
Pele Melanoma	1.260	3,31	470	4,54	250	0,64	105	0,88
Outras Localizações	37.920	99,77	12.340	121,25	14.255	37,51	4.620	45,39
Total	109.430	287,92	38.970	382,78	30.920	81,33	11.010	108,13

ESPÍRITO SANTO E VITÓRIA

Tabela 57

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	420	26,18	60	39,27	5	0,32	5	0,48
Traquéia, Brônquio e Pulmão	280	17,56	50	31,32	190	11,63	30	20,74
Estômago	360	22,79	40	24,56	180	11,17	20	12,04
Próstata	490	30,64	80	52,98	130	8,15	20	14,09
Cólon e Reto	150	9,31	30	23,35	50	3,35	10	8,40
Esôfago	150	9,55	20	13,64	90	5,55	10	7,93
Leucemias	90	5,82	10	9,41	50	2,94	10	4,75
Boca	230	14,33	40	30,39	70	4,29	10	9,10
Pele Melanoma	40	2,30	10	5,80	10	0,63	5	1,59
Outras Localizações	1.180	74,33	190	133,16	405	25,51	60	42,05
Total	3.390	213,38	530	371,26	1.180	74,09	180	128,91

Tabela 58

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	320	19,77	130	82,57	5	0,17	5	0,71
Mama Feminina	550	34,28	120	72,25	130	7,88	30	16,61
Traquéia, Brônquio e Pulmão	110	6,95	20	9,68	70	4,37	10	6,09
Estômago	140	8,70	20	10,73	70	4,37	10	5,39
Colo do Útero	500	30,76	100	59,79	100	6,24	20	10,22
Cólon e Reto	180	11,29	40	24,64	70	4,23	20	9,23
Esôfago	60	3,97	10	4,14	30	1,90	5	1,98
Leucemias	70	4,32	10	7,44	40	2,31	10	3,98
Boca	50	3,14	10	5,77	10	0,62	5	1,14
Pele Melanoma	40	2,38	10	4,40	10	0,46	5	0,85
Outras Localizações	1.400	86,62	120	75,15	435	26,92	50	31,31
Total	3.420	211,76	590	369,40	970	59,82	170	104,35

MINAS GERAIS E BELO HORIZONTE

Tabela 59

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	4.750	52,36	570	52,36	60	0,64	10	0,64
Traquéia, Brônquio e Pulmão	1.340	14,72	250	23,21	890	9,75	170	15,37
Estômago	1.600	17,61	240	22,01	780	8,63	120	10,79
Próstata	3.030	33,35	600	55,69	810	8,87	160	14,81
Cólon e Reto	720	7,98	150	13,76	260	2,87	50	4,95
Esôfago	950	10,44	140	12,44	550	6,07	80	7,23
Leucemias	490	5,41	90	8,59	250	2,73	50	4,34
Boca	800	8,78	150	13,46	240	2,63	40	4,03
Pele Melanoma	160	1,72	30	3,14	40	0,47	10	0,86
Outras Localizações	5.100	56,22	1.070	98,75	2.700	29,76	450	41,53
Total	18.940	208,80	3.290	303,78	6.580	72,50	1.140	105,48

Tabela 60

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	4.090	44,19	730	60,47	40	0,38	10	0,52
Mama Feminina	3.520	38,02	860	71,17	810	8,74	200	16,36
Traquéia, Brônquio e Pulmão	680	7,33	130	10,51	430	4,61	80	6,61
Estômago	800	8,66	160	12,82	400	4,35	80	6,44
Colo do Útero	1.510	16,27	300	24,80	310	3,30	60	5,03
Cólon e Reto	920	9,91	230	18,96	340	3,71	90	7,10
Esôfago	390	4,24	70	5,43	190	2,03	30	2,60
Leucemias	420	4,51	90	7,22	220	2,41	50	3,86
Boca	340	3,69	60	5,21	70	0,73	10	1,03
Pele Melanoma	150	1,66	40	3,00	30	0,32	10	0,58
Outras Localizações	7.280	78,58	1.280	105,73	2.840	30,65	500	41,30
Total	20.100	216,90	3.950	326,03	5.680	61,27	1.120	92,10

RIO DE JANEIRO E RIO DE JANEIRO

Tabela 61

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	3.350	47,46	1.630	58,09	40	0,58	20	0,71
Traquéia, Brônquio e Pulmão	2.460	34,82	1.290	45,81	1.630	23,06	850	30,34
Estômago	1.590	22,48	670	23,99	780	11,02	330	11,76
Próstata	3.800	53,81	2.060	73,40	1.010	14,31	550	19,52
Cólon e Reto	1.500	21,21	880	31,14	540	7,63	320	11,20
Esôfago	710	10,10	270	9,55	410	5,87	160	5,55
Leucemias	530	7,46	270	9,42	270	3,77	130	4,76
Boca	1.410	20,04	670	23,91	420	6,00	200	7,16
Pele Melanoma	200	2,88	130	4,78	60	0,79	40	1,31
Outras Localizações	7.750	109,86	3.740	133,12	2.930	41,53	1.430	50,90
Total	23.300	330,25	11.610	413,31	8.090	114,67	4.030	143,51

Tabela 62

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	3.650	47,68	2.110	66,29	30	0,41	20	0,57
Mama Feminina	6.770	88,35	3.800	119,49	1.560	20,31	870	27,47
Traquéia, Brônquio e Pulmão	1.040	13,63	570	17,95	660	8,57	360	11,29
Estômago	930	12,10	440	13,97	470	6,08	220	7,02
Colo do Útero	2.160	28,25	970	30,62	440	5,73	200	6,21
Cólon e Reto	1.680	21,95	1.020	32,01	630	8,22	380	11,99
Esôfago	300	3,91	100	3,14	140	1,87	50	1,50
Leucemias	430	5,59	230	7,14	230	2,99	120	3,82
Boca	530	6,88	280	8,75	100	1,36	60	1,73
Pele Melanoma	210	2,75	130	4,20	40	0,53	30	0,81
Outras Localizações	9.210	120,26	4.370	137,46	3.300	43,09	1.650	51,90
Total	26.910	351,42	14.020	440,84	7.600	99,27	3.960	124,53

SÃO PAULO E SÃO PAULO

Tabela 63

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	10.400	55,64	2.940	57,27	130	0,68	40	0,70
Traquéia, Brônquio e Pulmão	4.840	25,91	1.620	31,51	3.210	17,16	1.070	20,87
Estômago	4.690	25,09	1.490	29,03	2.300	12,30	730	14,23
Próstata	8.500	45,46	2.840	55,38	2.260	12,09	760	14,73
Cólon e Reto	3.720	19,90	1.420	27,63	1.340	7,16	510	9,94
Esôfago	2.130	11,39	590	11,59	1.240	6,62	350	6,74
Leucemias	1.300	6,93	420	8,18	650	3,50	210	4,13
Boca	3.220	17,23	980	19,07	970	5,16	290	5,71
Pele Melanoma	740	3,94	230	4,53	200	1,08	60	1,24
Outras Localizações	19.015	101,73	5.770	112,60	8.030	42,96	2.340	45,67
Total	58.555	313,26	18.300	357,15	20.330	108,77	6.360	124,01

Tabela 64

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	10.190	52,33	3.010	53,49	90	0,45	30	0,46
Mama Feminina	12.890	66,21	5.090	90,44	2.960	15,22	1.170	20,79
Traquéia, Brônquio e Pulmão	2.060	10,56	720	12,75	1.290	6,64	450	8,02
Estômago	2.250	11,54	780	13,87	1.130	5,80	390	6,97
Colo do Útero	4.120	21,15	1.450	25,69	840	4,29	290	5,21
Cólon e Reto	3.960	20,32	1.590	28,17	1.480	7,61	590	10,55
Esôfago	550	2,82	160	2,78	260	1,35	80	1,33
Leucemias	1.060	5,46	360	6,47	570	2,92	200	3,46
Boca	1.030	5,26	390	6,88	200	1,04	80	1,36
Pele Melanoma	860	4,40	290	5,08	170	0,85	60	0,98
Outras Localizações	20.030	102,88	6.570	116,74	7.680	39,45	2.420	43,00
Total	59.000	303,06	20.410	362,57	16.670	85,61	5.760	102,42

REGIÃO SUL

Tabela 65

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	6.380	50,16	690	42,63	100	0,81	15	0,69
Traquéia, Brônquio e Pulmão	3.890	30,53	560	34,89	3.140	24,62	460	28,14
Estômago	2.590	20,35	310	19,37	1.550	12,18	180	11,60
Próstata	3.530	27,76	590	36,31	1.540	12,12	260	15,85
Cólon e Reto	1.660	13,06	340	21,35	820	6,43	170	10,52
Esôfago	1.710	13,47	190	11,72	1.280	10,12	140	8,81
Leucemias	630	4,97	100	6,09	480	3,73	70	4,58
Boca	1.430	11,27	210	13,09	520	4,16	85	4,83
Pele Melanoma	80	0,57	20	0,83	200	1,55	35	2,24
Outras Localizações	6.420	50,48	1.080	67,46	5.600	44,04	785	49,04
Total	28.320	222,70	4.090	255,26	15.230	119,73	2.200	137,23

Tabela 66

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	5.570	42,69	710	39,63	60	0,47	15	0,44
Mama Feminina	4.620	35,45	1.350	76,79	1.790	13,69	520	29,65
Traquéia, Brônquio e Pulmão	1.420	10,87	260	14,80	1.210	9,21	230	12,54
Estômago	1.040	8,04	180	9,56	750	5,74	120	6,83
Colo do Útero	2.560	19,58	450	24,87	850	6,51	150	8,26
Cólon e Reto	1.480	11,41	350	19,49	890	6,83	220	11,67
Esôfago	610	4,69	75	4,14	390	3,01	45	2,66
Leucemias	570	4,31	100	5,12	400	3,03	60	3,61
Boca	330	2,54	65	3,27	120	0,92	25	1,19
Pele Melanoma	80	0,62	25	0,83	130	1,02	25	1,35
Outras Localizações	6.740	51,73	1.005	56,77	5.210	39,99	740	41,80
Total	25.020	191,96	4.570	258,18	11.800	90,55	2.150	121,78

PARANÁ E CURITIBA

Tabela 67

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	1.980	40,77	340	43,24	30	0,66	5	0,70
Traquéia, Brônquio e Pulmão	870	17,81	150	18,79	700	14,36	120	15,15
Estômago	1.040	21,36	150	19,04	620	12,79	90	11,40
Próstata	1.170	24,02	220	27,92	510	10,49	100	12,19
Cólon e Reto	530	10,94	130	16,81	260	5,39	70	8,28
Esôfago	560	11,49	80	10,29	420	8,64	60	7,74
Leucemias	210	4,42	40	5,13	160	3,32	30	3,86
Boca	570	11,79	110	14,20	210	4,35	40	5,24
Pele Melanoma	20	0,37	5	0,64	50	1,00	10	1,73
Outras Localizações	1.900	39,12	305	39,10	1.800	37,06	295	37,82
Total	8.850	182,28	1.530	195,56	4.760	98,00	820	105,14

Tabela 68

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.160	43,66	370	43,66	20	0,48	5	0,48
Mama Feminina	1.370	27,69	650	77,08	530	10,69	250	29,76
Traquéia, Brônquio e Pulmão	420	8,47	90	10,70	360	7,18	80	9,07
Estômago	400	8,12	90	10,11	290	5,80	60	7,22
Colo do Útero	940	18,90	210	24,77	310	6,28	70	8,23
Cólon e Reto	450	9,17	130	15,00	270	5,49	80	8,98
Esôfago	210	4,23	30	4,01	130	2,71	20	2,57
Leucemias	190	3,73	40	4,08	130	2,63	20	2,87
Boca	140	2,83	30	3,38	50	1,03	10	1,23
Pele Melanoma	30	0,54	10	0,83	40	0,89	10	1,36
Outras Localizações	1.690	34,16	100	11,80	1.640	33,15	215	25,38
Total	8.000	161,63	1.750	206,13	3.770	76,24	820	97,23

RIO GRANDE DO SUL E PORTO ALEGRE

Tabela 69

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.900	56,83	270	40,77	50	0,92	5	0,66
Traquéia, Brônquio e Pulmão	2.330	45,63	340	52,72	1.880	36,80	280	42,52
Estômago	990	19,34	120	19,05	590	11,58	70	11,41
Próstata	1.780	34,95	310	47,11	780	15,26	130	20,57
Cólon e Reto	880	17,17	180	28,01	430	8,46	90	13,80
Esôfago	840	16,52	90	14,15	630	12,42	70	10,64
Leucemias	290	5,68	50	6,88	220	4,27	30	5,17
Boca	610	11,90	80	12,95	220	4,39	40	4,78
Pele Melanoma	40	0,73	10	0,97	100	1,97	20	2,63
Outras Localizações	3.530	69,15	690	106,18	2.730	53,48	415	63,86
Total	14.190	277,88	2.140	328,90	7.630	149,40	1.150	176,83

Tabela 70

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.320	43,66	220	29,10	30	0,48	5	0,32
Mama Feminina	2.500	47,11	600	81,59	970	18,19	230	31,50
Traquéia, Brônquio e Pulmão	790	14,87	150	20,76	670	12,60	130	17,59
Estômago	440	8,36	70	9,30	320	5,97	50	6,64
Colo do Útero	1.170	21,97	200	26,28	390	7,30	70	8,73
Cólon e Reto	800	15,08	190	25,83	480	9,03	120	15,47
Esôfago	320	6,04	40	4,93	210	3,87	20	3,16
Leucemias	270	5,07	50	6,29	190	3,57	30	4,43
Boca	150	2,81	30	3,66	50	1,02	10	1,33
Pele Melanoma	30	0,63	10	0,88	60	1,03	10	1,45
Outras Localizações	3.970	74,80	850	114,74	2.650	49,93	465	62,77
Total	12.760	240,37	2.410	325,70	6.020	113,38	1.140	153,63

SANTA CATARINA E FLORIANÓPOLIS

Tabela 71

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	1.500	54,36	80	46,95	20	0,88	5	0,76
Traquéia, Brônquio e Pulmão	690	25,00	70	40,60	560	20,16	60	32,74
Estômago	560	20,42	40	22,11	340	12,23	20	13,24
Próstata	580	21,02	60	33,55	250	9,18	30	14,65
Cólon e Reto	250	9,18	30	16,75	130	4,52	10	8,25
Esôfago	310	11,29	20	9,00	230	8,49	10	6,77
Leucemias	130	4,62	10	7,45	100	3,47	10	5,60
Boca	250	9,21	20	8,54	90	3,40	5	3,15
Pele Melanoma	20	0,64	5	1,15	50	1,74	5	3,10
Outras Localizações	990	35,93	85	49,70	1.070	38,84	75	43,86
Total	5.280	191,69	420	247,66	2.840	103,06	230	133,15

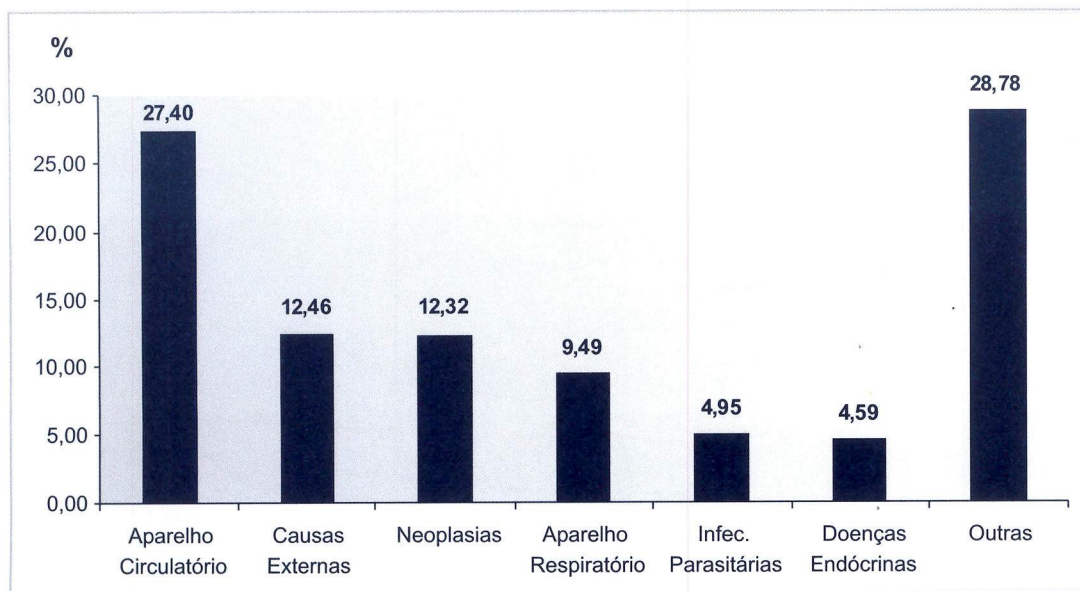
Tabela 72

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	1.090	39,11	120	63,67	10	0,43	5	0,70
Mama Feminina	750	26,96	100	55,97	290	10,41	40	21,61
Traquéia, Brônquio e Pulmão	210	7,49	20	9,65	180	6,35	20	8,18
Estômago	200	7,29	20	8,13	140	5,21	10	5,81
Colo do Útero	450	16,22	40	19,57	150	5,39	10	6,50
Cólon e Reto	230	8,37	30	14,63	140	5,01	20	8,76
Esôfago	80	2,93	5	1,56	50	1,88	5	1,00
Leucemias	110	3,86	10	5,21	80	2,72	10	3,67
Boca	40	1,51	5	1,16	20	0,55	5	0,42
Pele Melanoma	20	0,74	5	0,57	30	1,22	5	0,94
Outras Localizações	1.080	38,94	55	30,17	920	33,17	60	32,91
Total	4.260	153,45	410	225,72	2.010	72,38	190	106,47

Figura 1

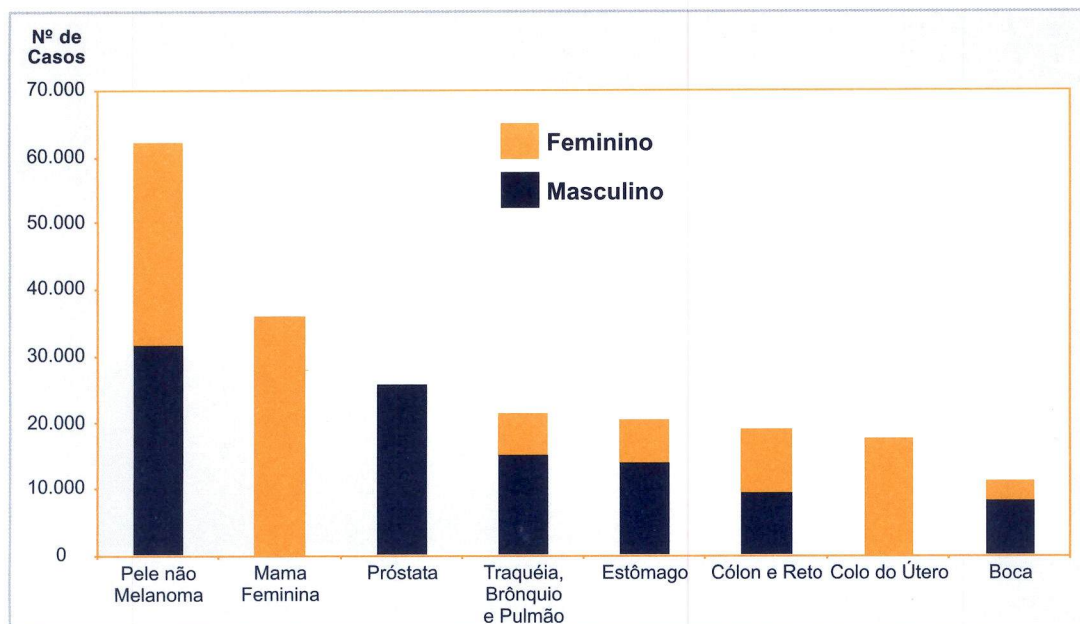
Distribuição proporcional das principais causas de morte no Brasil - 1999.



Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS, SIM.

Figura 2

Tipos de câncer mais incidentes, estimados para 2002, na população brasileira.



Fonte: INCA/MS.

Figura 3

Taxa bruta de mortalidade para o período de 1979 a 1999 e estimativas para o ano 2002, em homens, para algumas localizações primárias (Brasil).

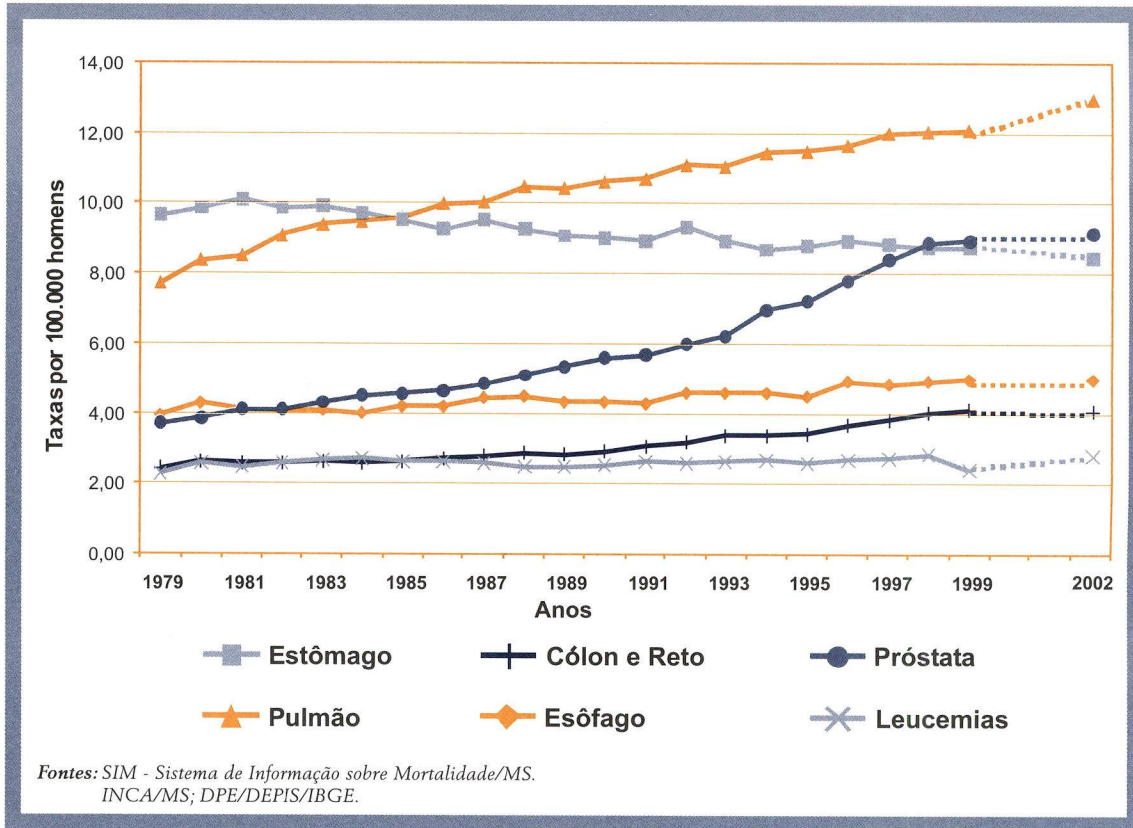


Figura 4

Taxa bruta de mortalidade para o período de 1979 a 1999 e estimativas para o ano 2002, em mulheres, para algumas localizações primárias (Brasil).

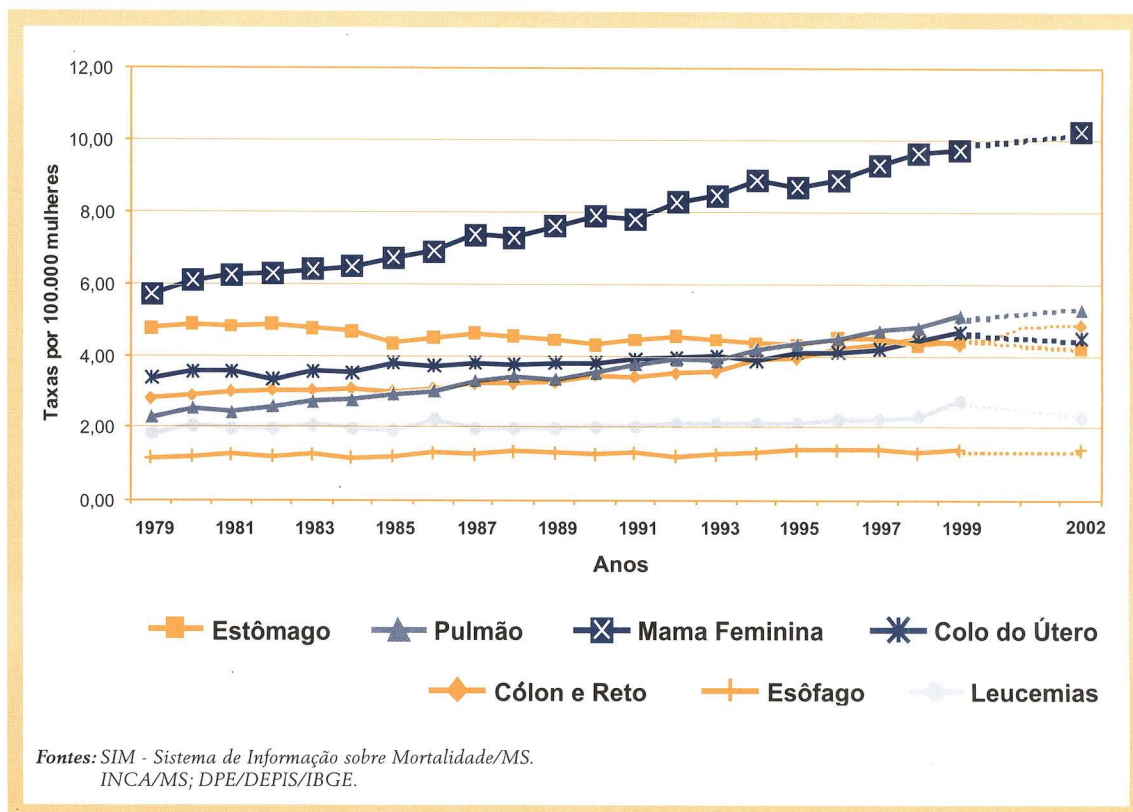


Figura 5

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias).

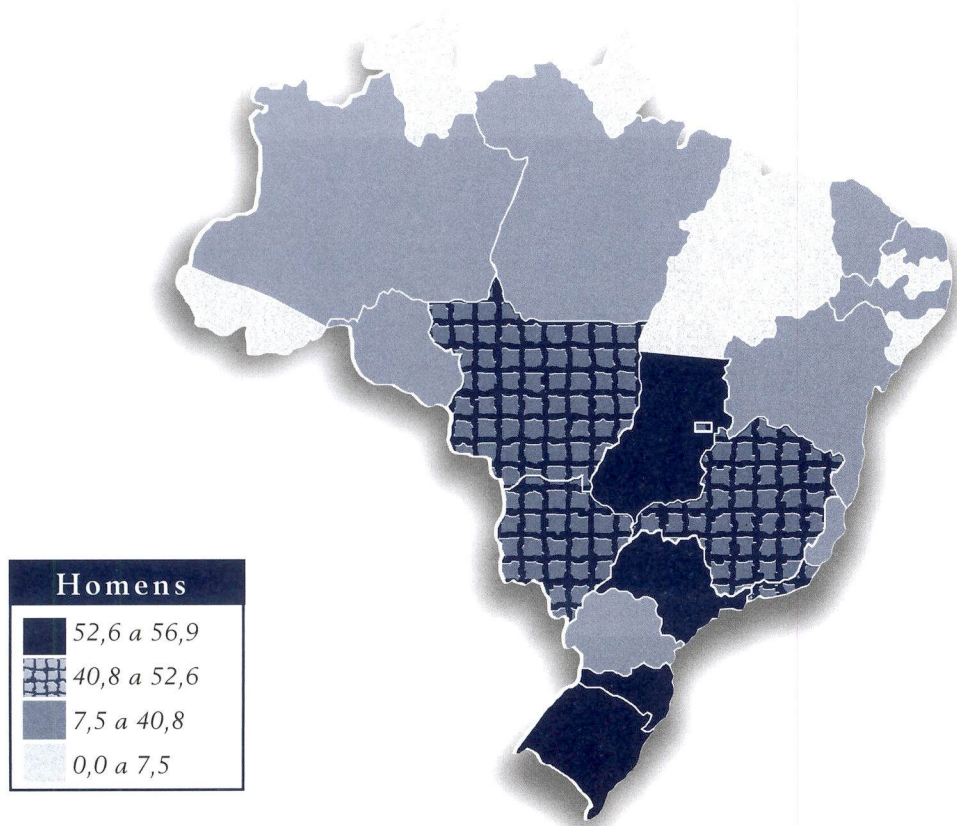


Figura 6

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias).

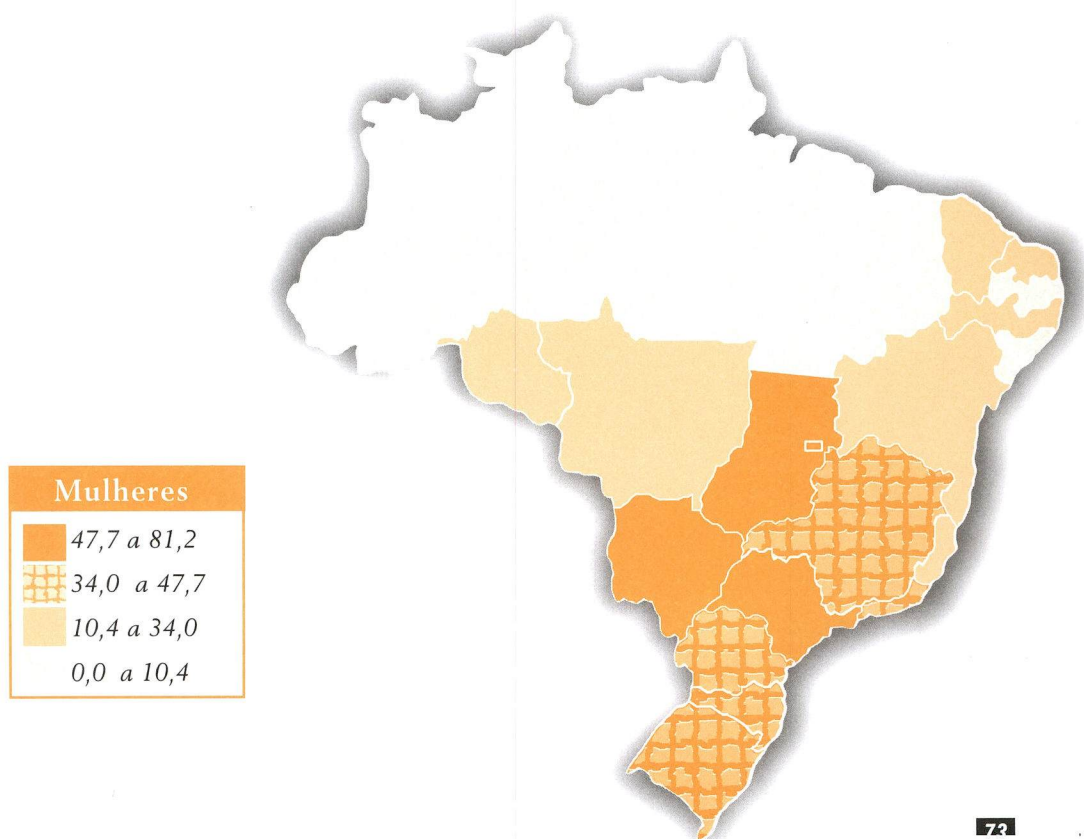


Figura 7

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões).

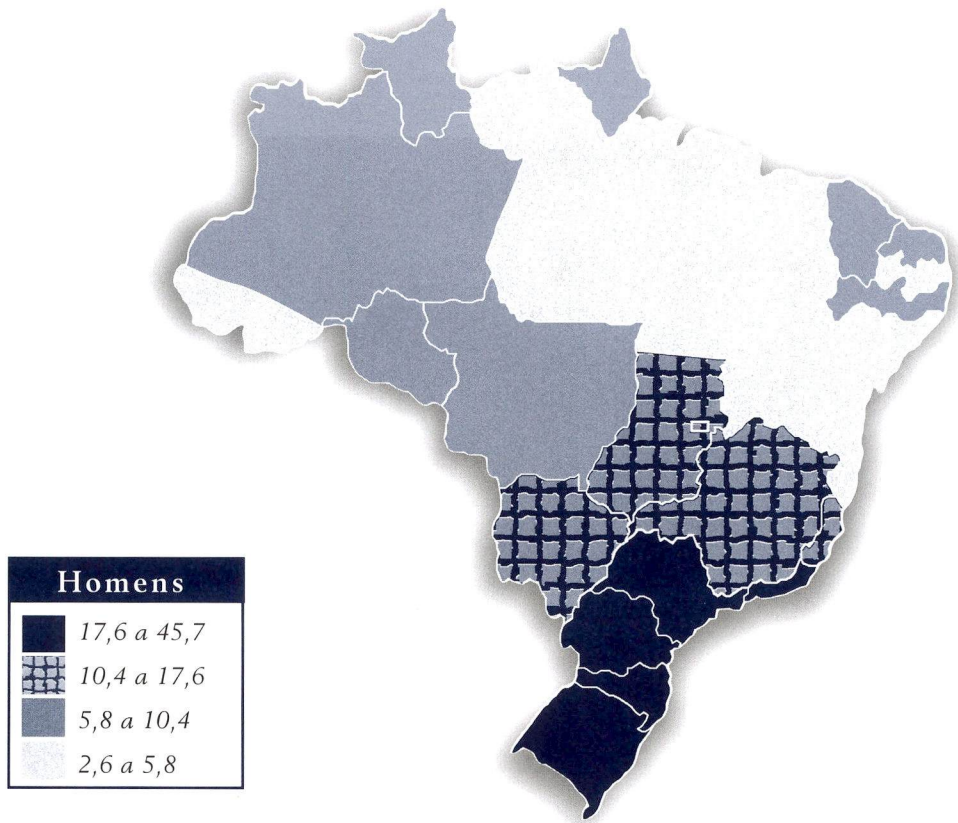


Figura 8

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões).

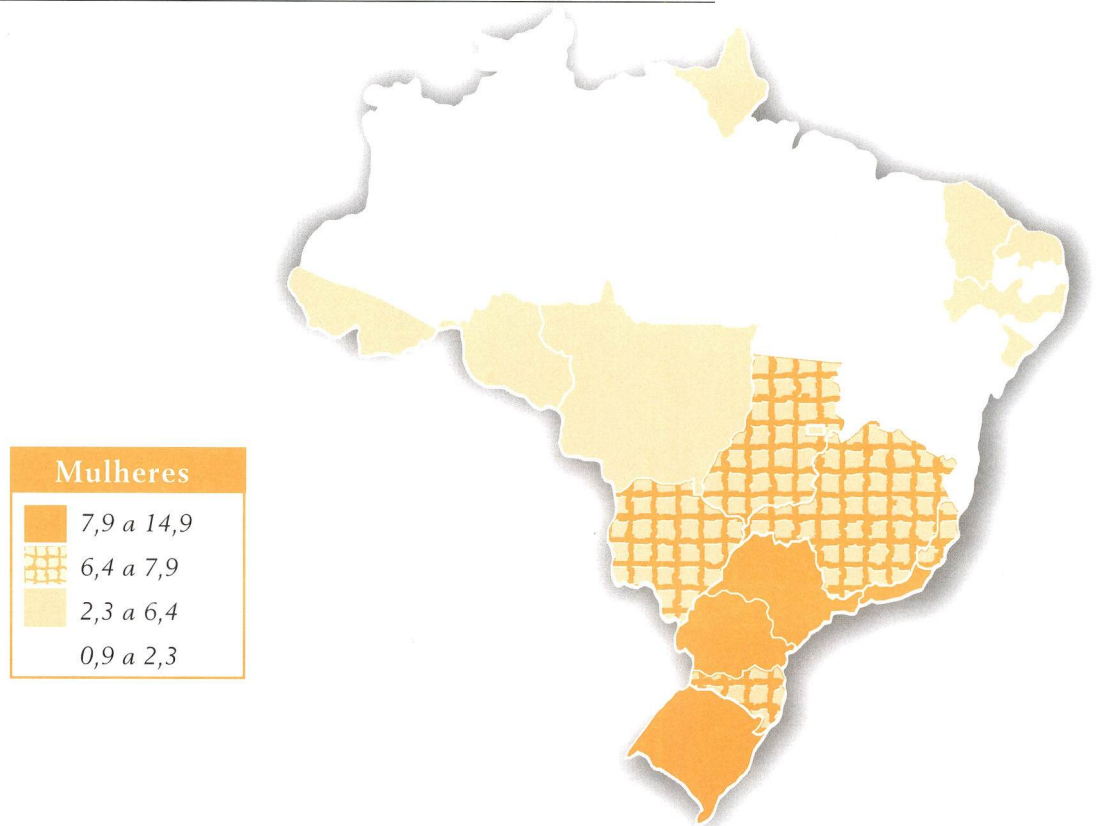


Figura 11

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago).

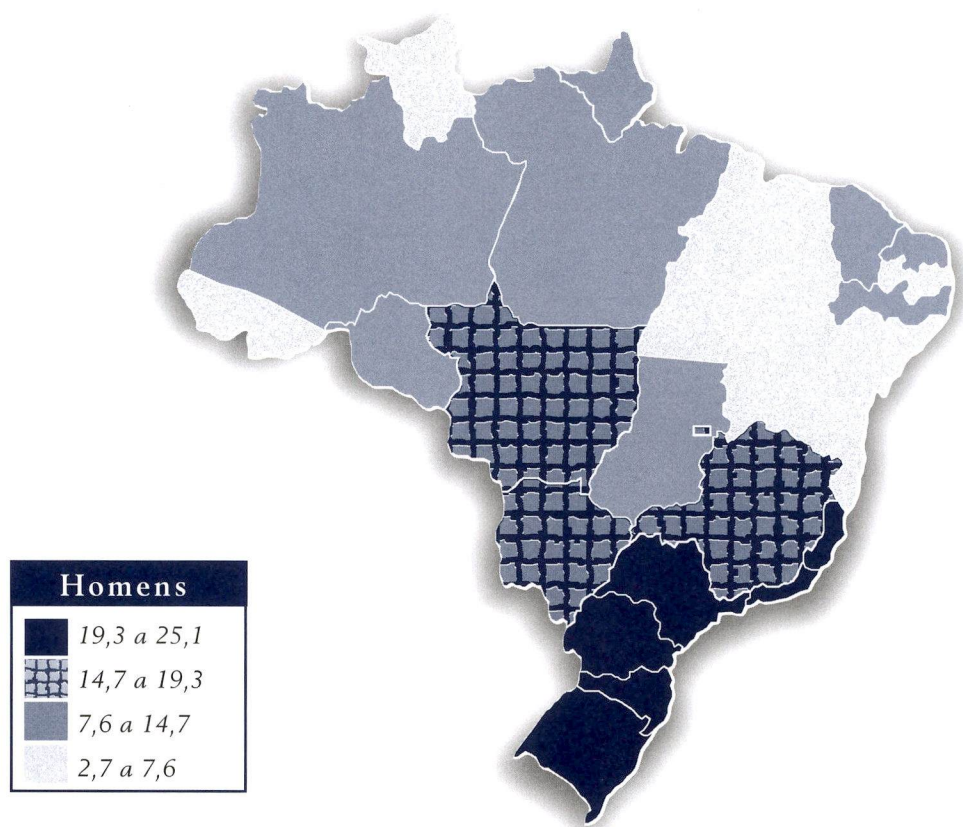


Figura 12

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago).

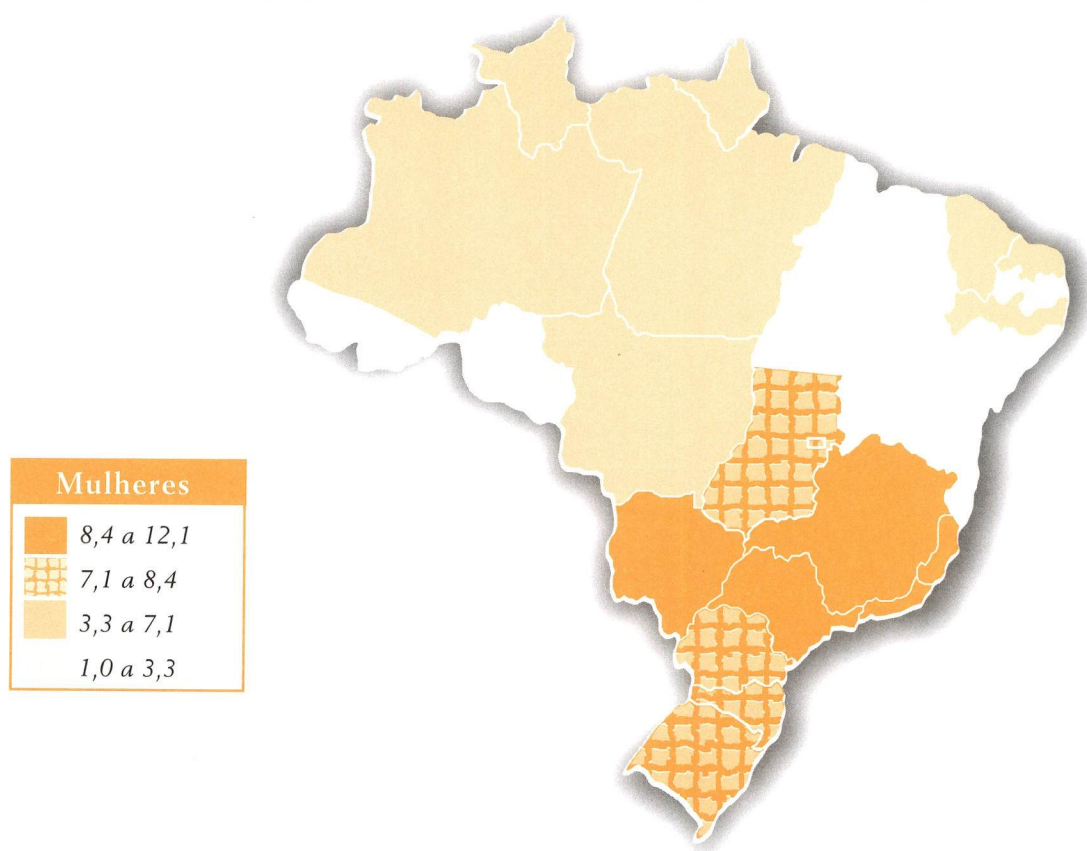


Figura 13

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago).

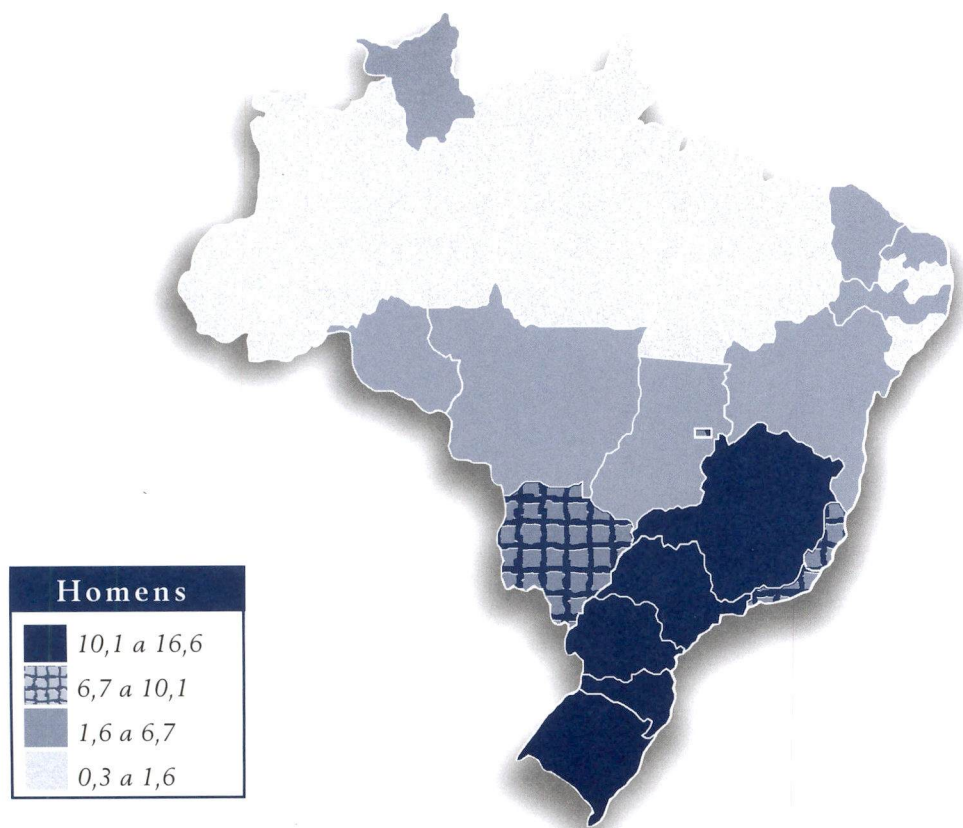


Figura 14

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago).

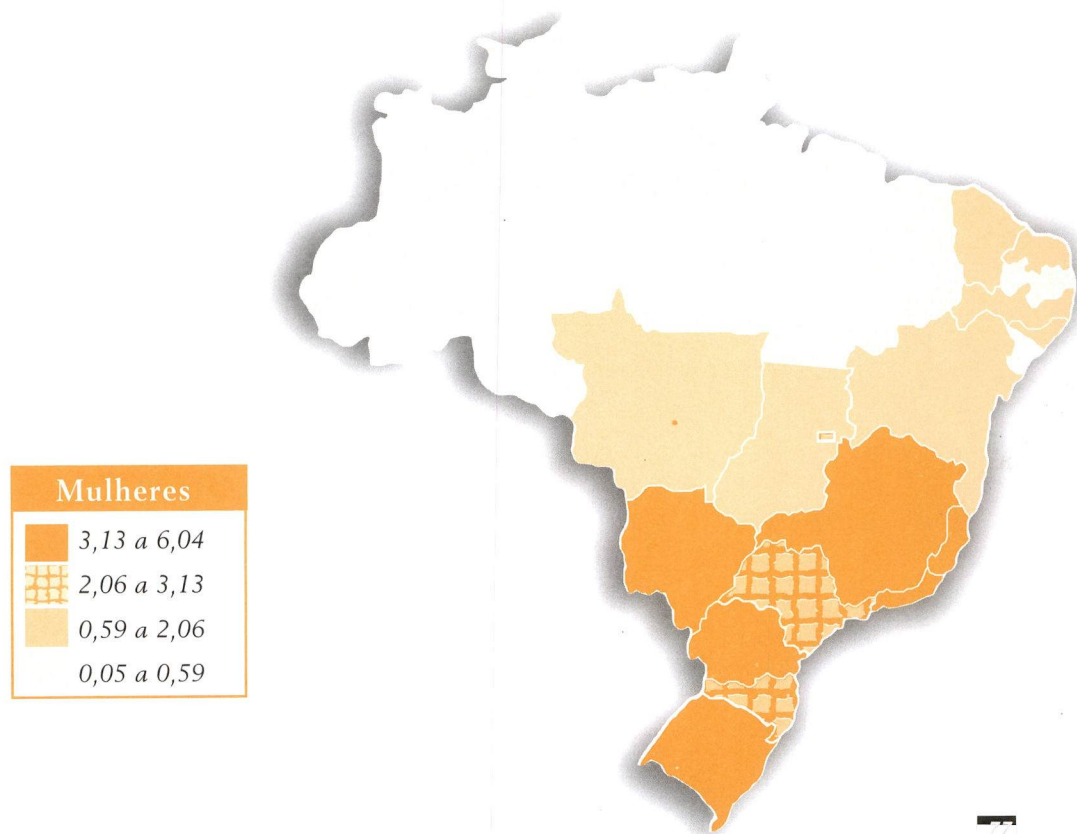


Figura 15

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto).

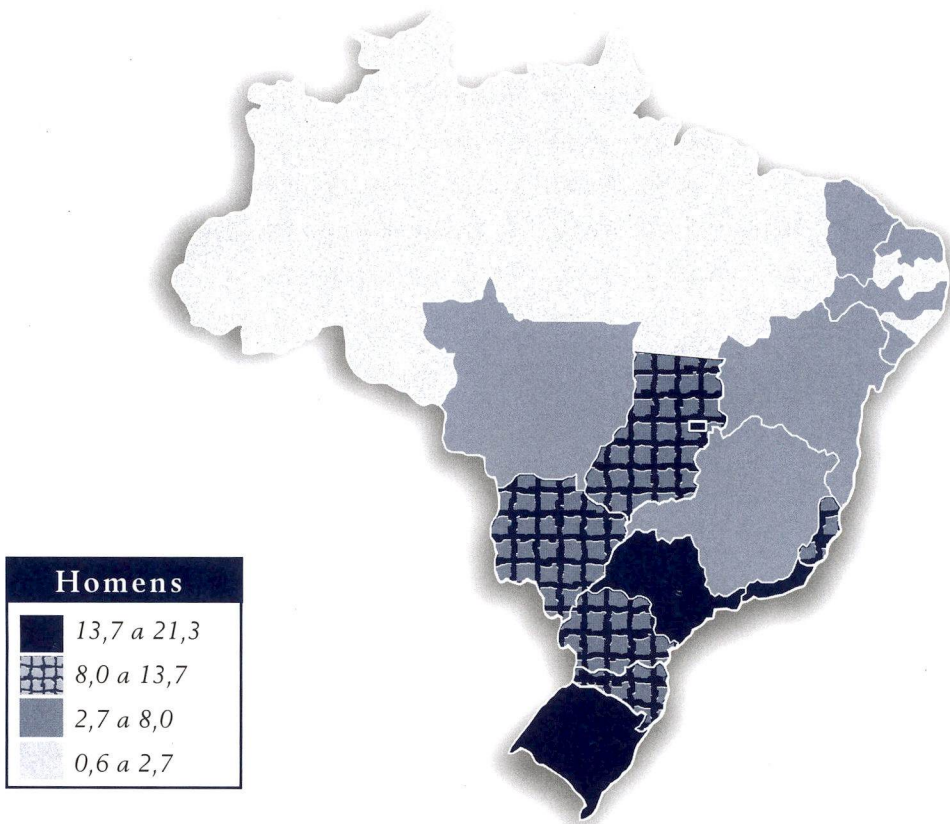


Figura 16

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto).

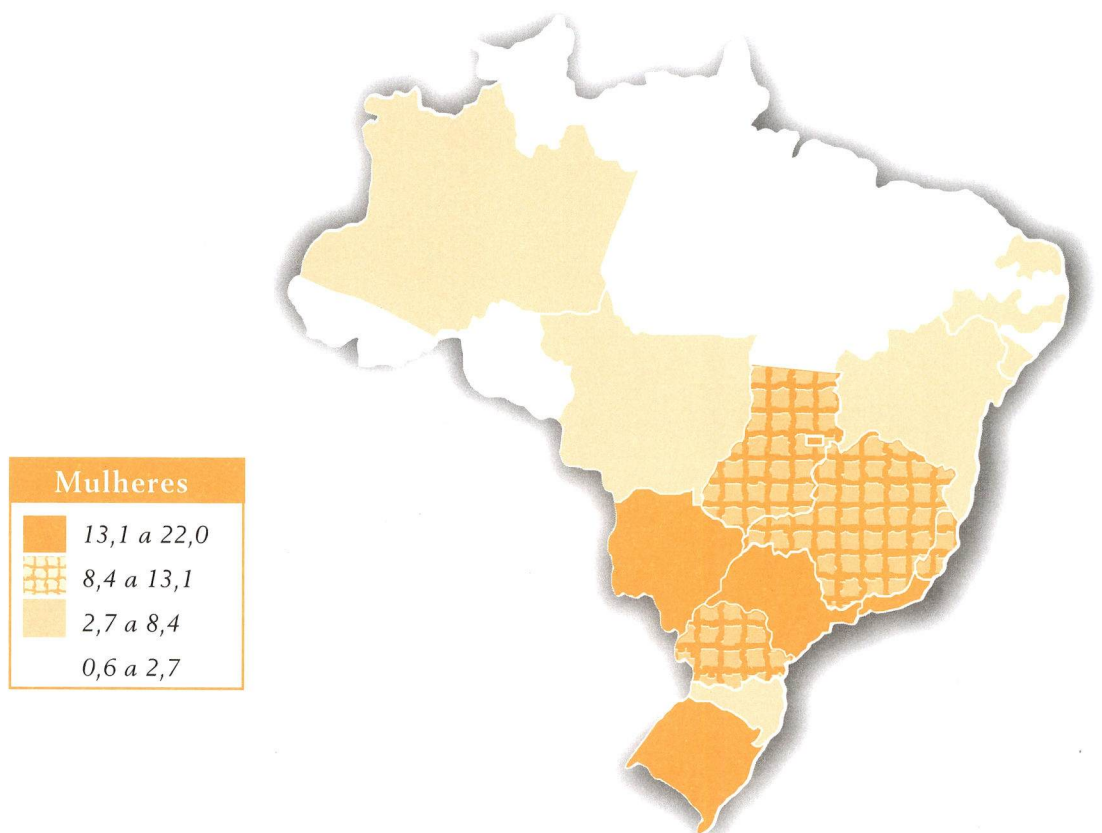


Figura 17

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (leucemias).

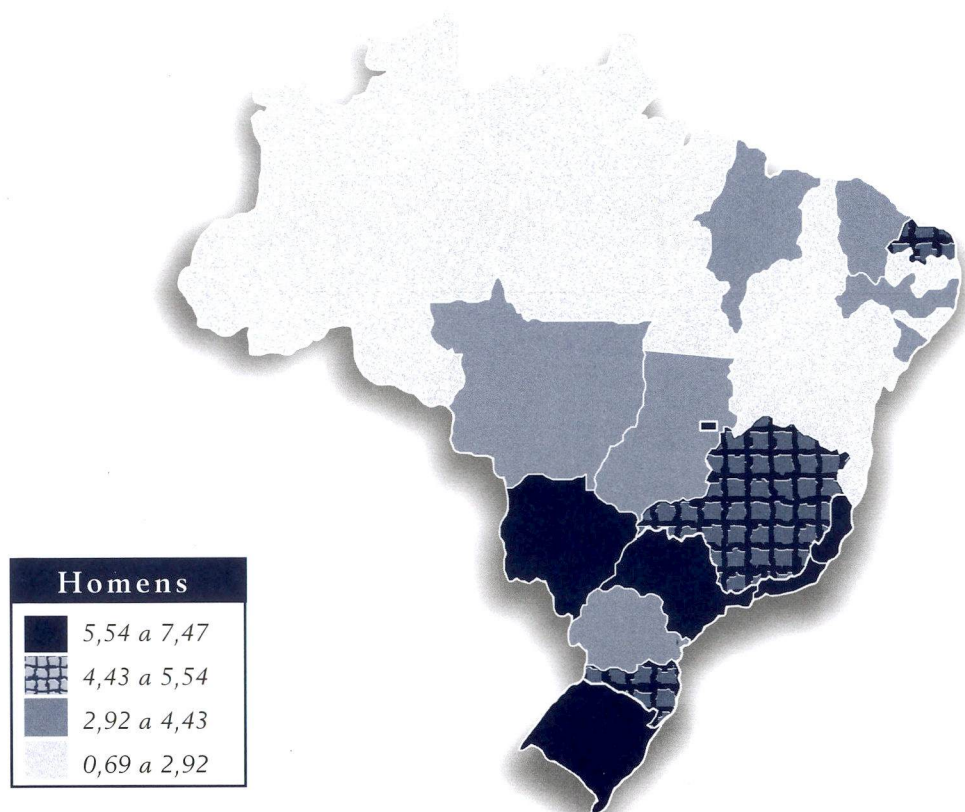


Figura 18

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (leucemias).

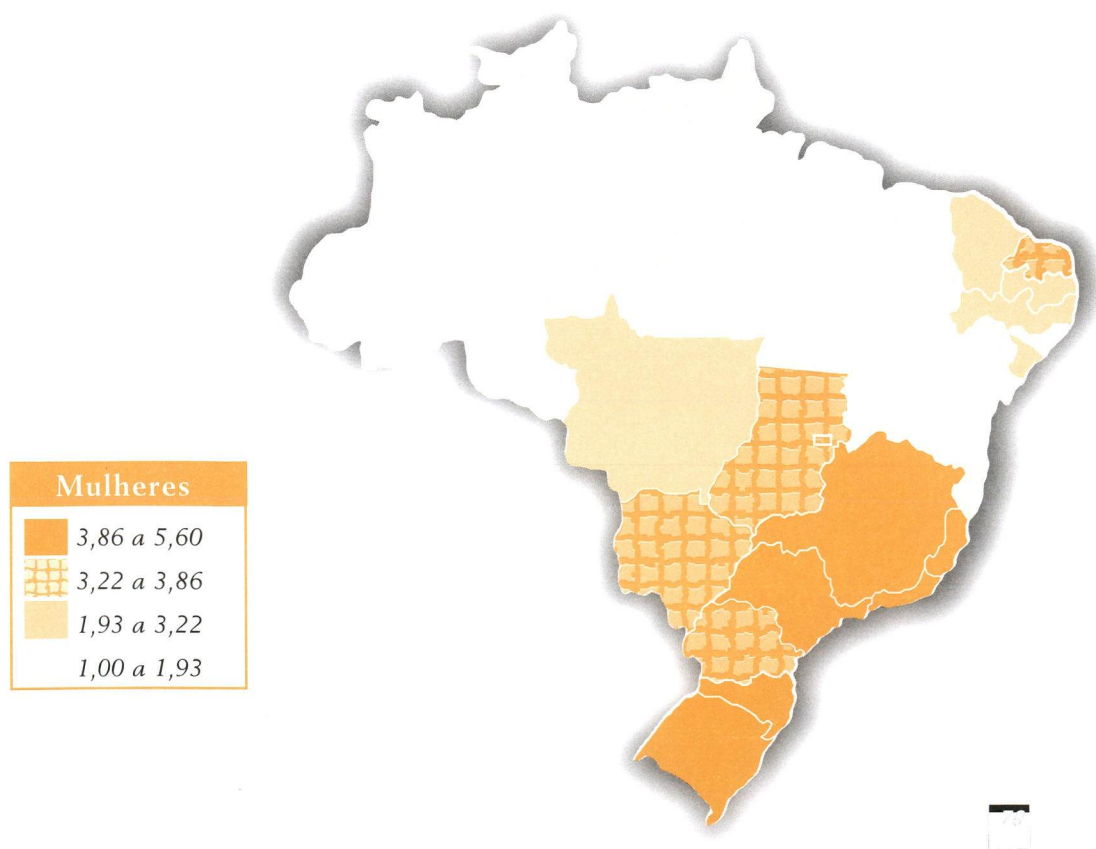


Figura 19

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele).

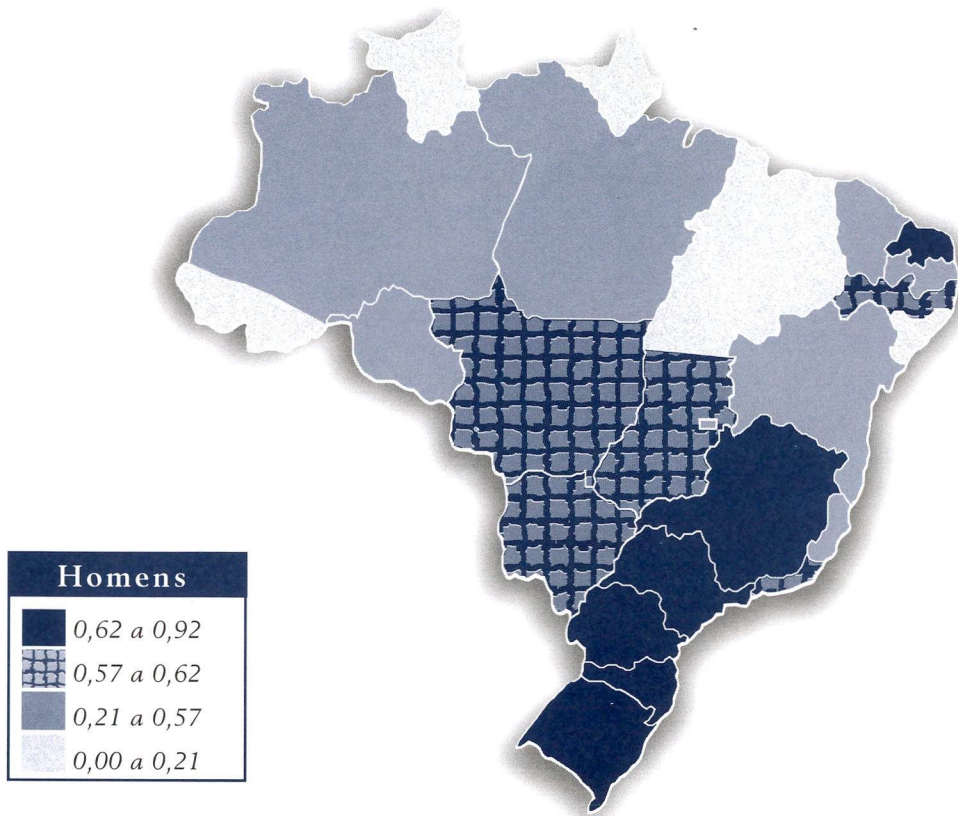


Figura 20

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele).

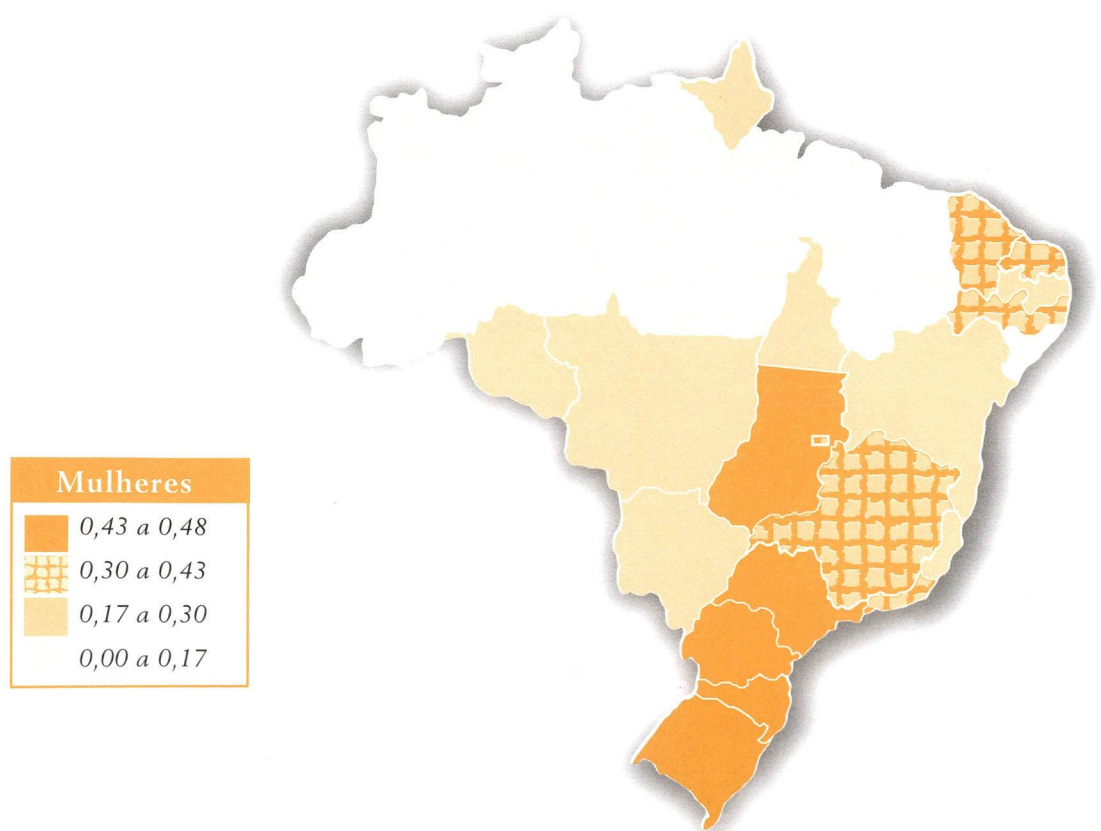


Figura 21

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero).

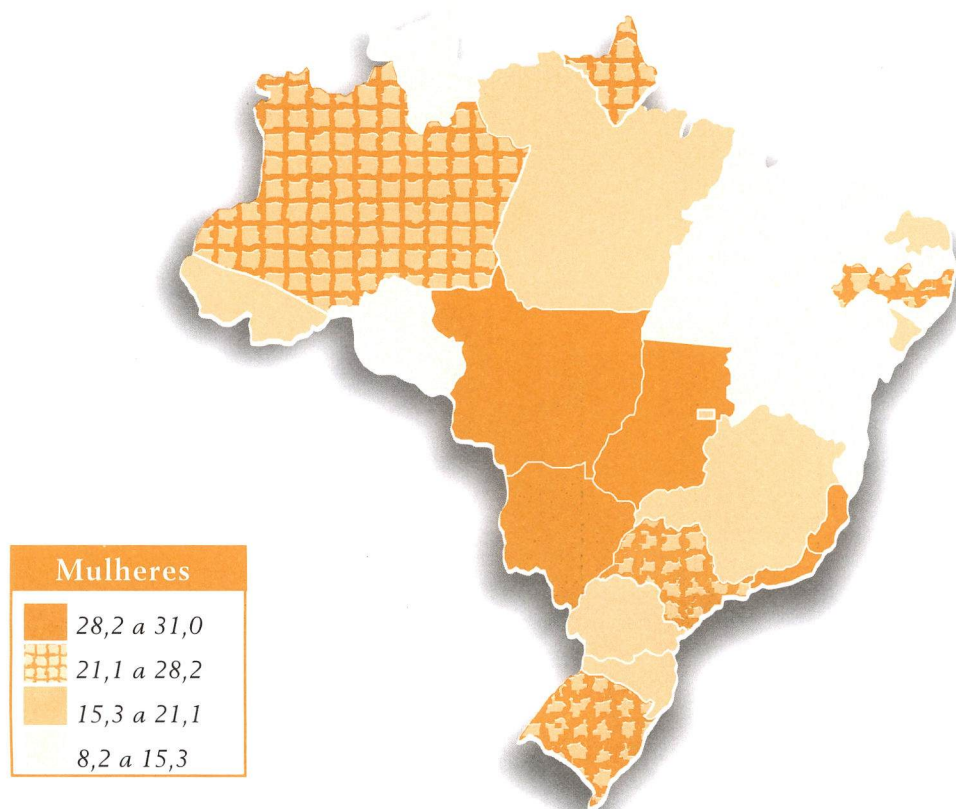


Figura 22

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada).

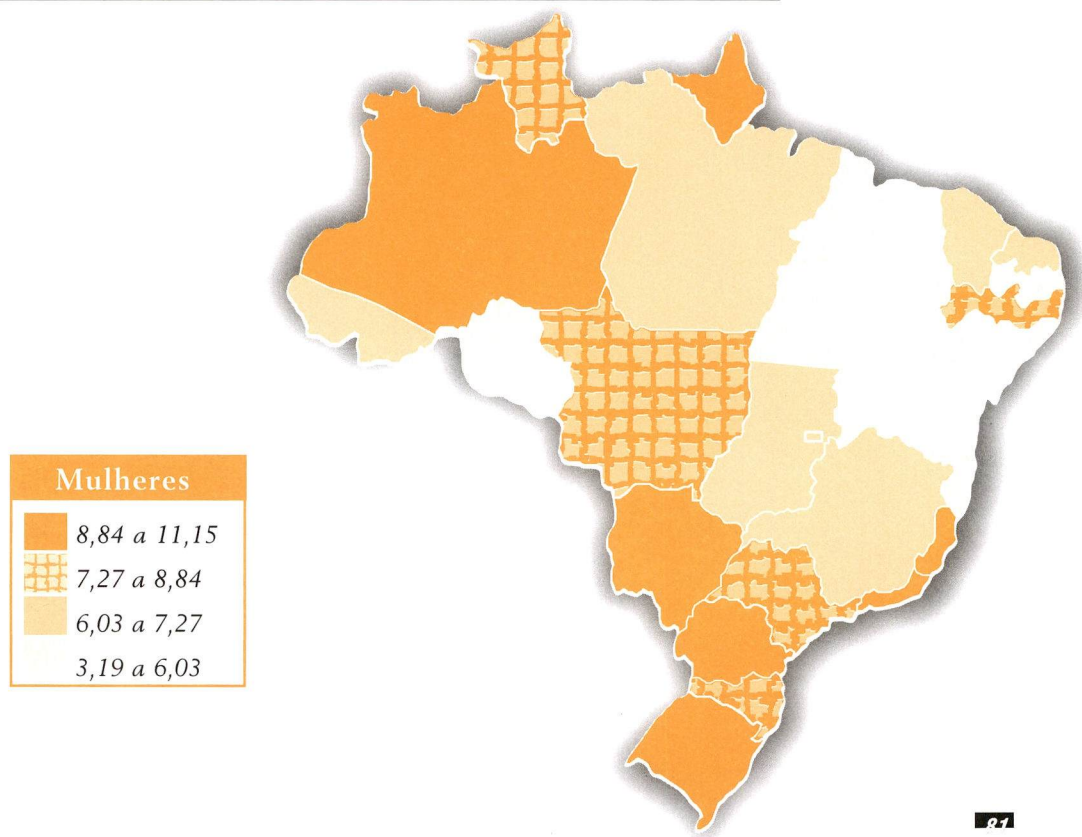


Figura 23

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da boca).

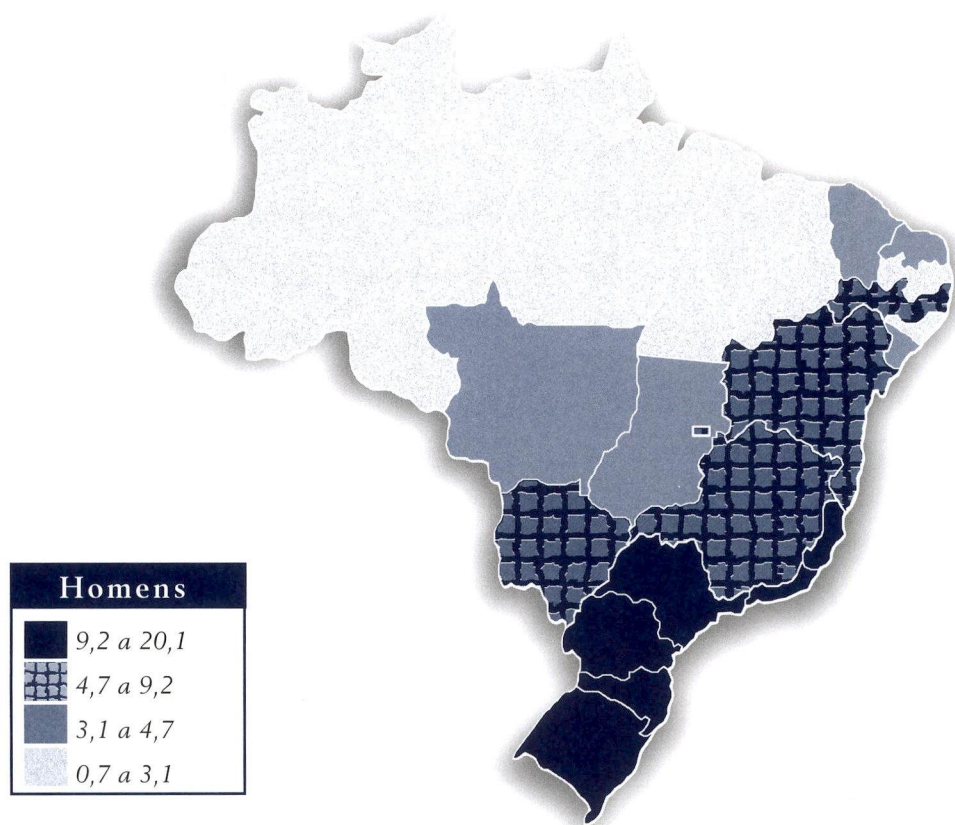


Figura 24

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da boca).

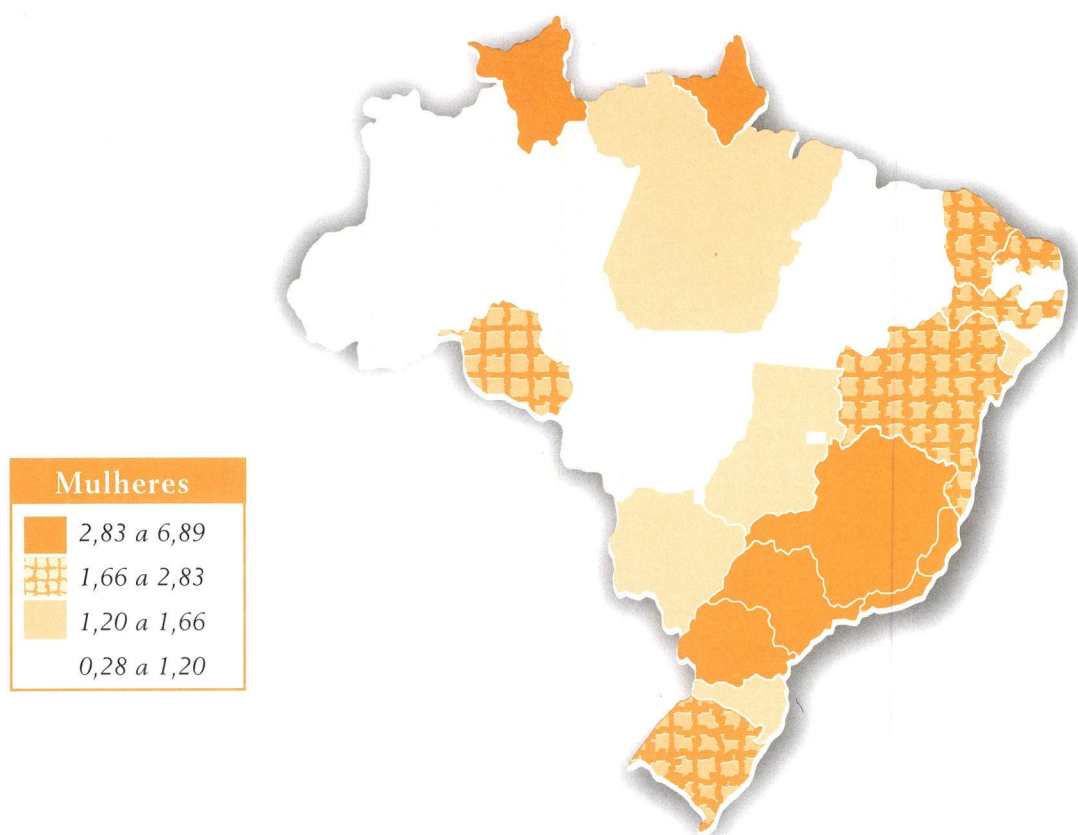


Figura 25

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2002, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele).

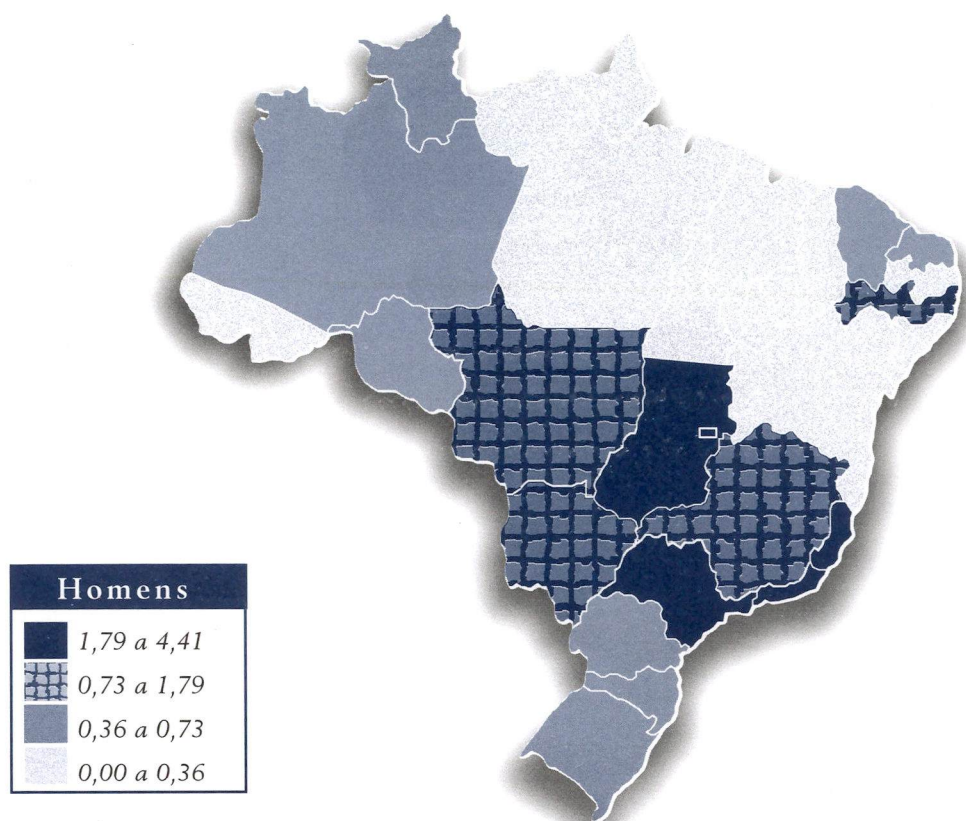
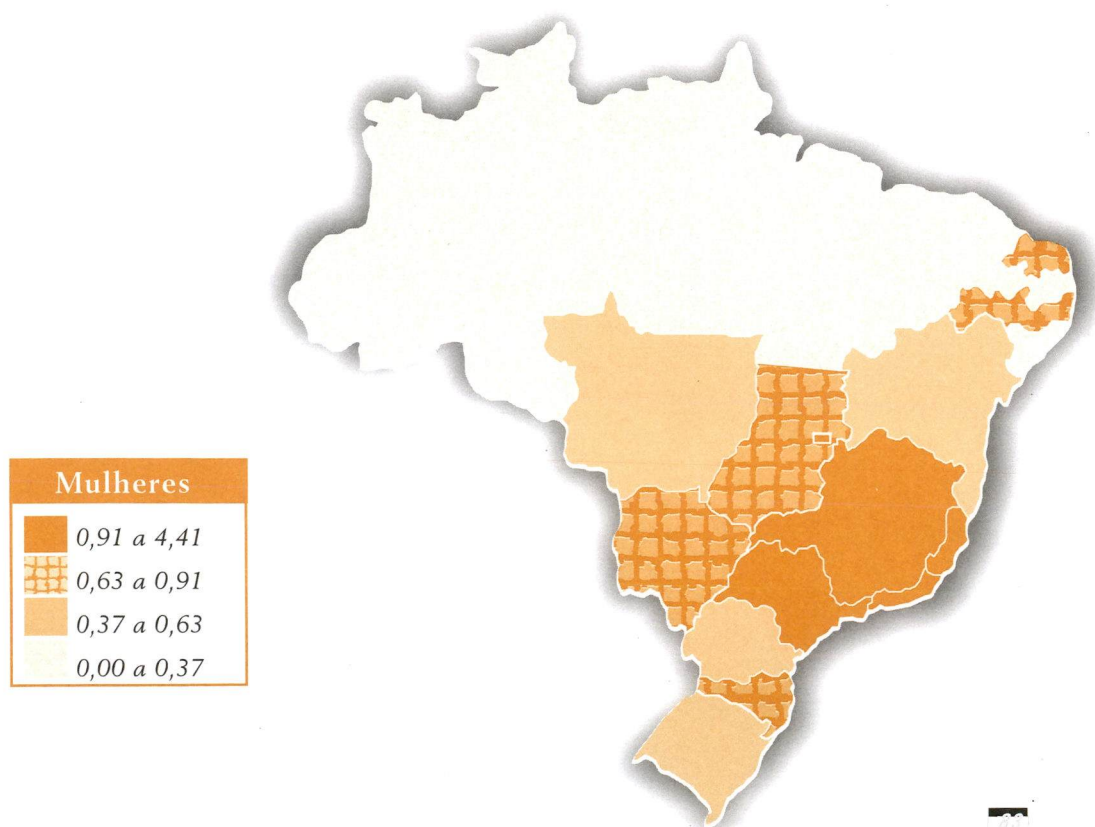


Figura 26

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele).



Anexo I

Projeção populacional para o ano de 2002 por unidade da federação, capital e Brasil.

Distribuição da população masculina e feminina por unidade da federação e Brasil.

Unidade da Federação	Total	Masculino	Feminino
Acre	588.126	296.405	291.721
Amapá	517.139	259.585	257.554
Amazonas	2.970.308	1.493.696	1.476.612
Pará	6.464.085	3.270.264	3.193.821
Rondônia	1.432.079	734.978	697.101
Roraima	347.756	177.993	169.763
Tocantins	1.208.196	617.941	590.255
Região Norte	13.527.689	6.850.862	6.676.827
Alagoas	2.886.742	1.410.267	1.476.475
Bahia	13.332.459	6.591.671	6.740.788
Ceará	7.651.446	3.736.286	3.915.160
Maranhão	5.800.817	2.887.007	2.913.810
Paraíba	3.492.110	1.695.420	1.796.690
Pernambuco	8.085.603	3.907.487	4.178.116
Piauí	2.898.582	1.425.488	1.473.094
Rio Grande do Norte	2.850.382	1.395.999	1.454.383
Sergipe	1.845.910	905.027	940.883
Região Nordeste	48.844.051	23.954.653	24.889.398
Distrito Federal	2.141.084	1.024.386	1.116.698
Goiás	5.212.953	2.596.916	2.616.037
Mato Grosso	2.607.474	1.340.189	1.267.285
Mato Grosso do Sul	2.140.107	1.071.108	1.068.999
Região Centro-Oeste	12.101.618	6.032.599	6.069.019
Espírito Santo	3.203.756	1.587.593	1.616.163
Minas Gerais	18.336.681	9.071.838	9.264.843
Rio de Janeiro	14.712.469	7.054.338	7.658.131
São Paulo	38.161.213	18.692.281	19.468.932
Região Sudeste	74.414.119	36.406.050	38.008.069
Paraná	9.804.250	4.856.700	4.947.550
Rio Grande do Sul	10.412.781	5.105.020	5.307.761
Santa Catarina	5.528.452	2.755.072	2.773.380
Região Sul	25.745.483	12.716.793	13.028.690
Brasil	174.632.960	85.960.956	88.672.004

Fonte: IBGE.

Anexo I - continuação

Projeção populacional para o ano de 2002 por unidade da federação, capital e Brasil.

Distribuição da população masculina e feminina por capital.

Capitais	Total	Masculino	Feminino
Rio Branco	266.948	130.013	136.936
Macapá	307.127	151.060	156.068
Manaus	1.484.686	723.889	760.796
Belém	1.336.820	634.949	701.871
Porto Velho	347.344	173.056	174.288
Boa Vista	215.010	107.559	107.452
Palmas	143.421	71.770	71.650
Região Norte	4.101.356	1.992.296	2.109.061
Maceió	815.882	385.127	430.755
Salvador	2.492.119	1.173.328	1.318.792
Fortaleza	2.205.029	1.032.015	1.173.014
São Luís	893.019	417.139	475.880
João Pessoa	606.317	283.394	322.923
Recife	1.452.961	675.667	777.294
Teresina	729.274	341.772	387.502
Natal	731.197	343.217	387.980
Aracaju	477.423	223.319	254.104
Região Nordeste	10.403.222	4.874.979	5.528.244
Goiânia	1.138.824	542.897	595.927
Cuiabá	503.249	245.268	257.981
Campo Grande	683.455	332.348	351.107
Região Centro-Oeste	2.325.527	1.120.512	1.205.015
Vitória	302.357	142.682	159.675
Belo Horizonte	2.294.226	1.083.570	1.210.656
Rio de Janeiro	5.988.642	2.809.477	3.179.165
São Paulo	10.752.306	5.124.254	5.628.052
Região Sudeste	19.337.531	9.159.983	10.177.548
Curitiba	1.627.281	780.005	847.276
Porto Alegre	1.390.637	649.861	740.776
Florianópolis	353.313	171.018	182.296
Região Sul	3.371.231	1.600.884	1.770.347
Total	39.538.867	18.748.653	20.790.214

Fonte: IBGE.

Anexo II

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 mulheres e do número de casos novos e de óbitos por neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada, por unidade da federação, capital e no Brasil.

Estimativas por unidade da federação e Brasil.

Estado	Estimativa de Casos Novos		Estimativa de Óbitos	
	Nº de casos	Taxa Bruta	Nº de óbitos	Taxa Bruta
Acre	60	19,27	20	6,04
Amapá	80	31,52	30	9,88
Amazonas	430	28,90	130	9,06
Pará	650	20,29	200	6,36
Rondônia	120	17,74	30	5,56
Roraima	40	23,19	10	7,27
Tocantins	80	12,89	20	4,04
Região Norte	1.460	21,73	440	6,81
Alagoas	260	17,41	80	5,12
Bahia	1.040	15,44	310	4,54
Ceará	800	20,50	240	6,03
Maranhão	410	13,97	120	4,11
Paraíba	200	10,85	60	3,19
Pernambuco	1.150	27,51	340	8,09
Piauí	190	12,58	60	3,70
Rio Grande do Norte	330	22,78	100	6,70
Sergipe	180	19,41	50	5,71
Região Nordeste	4.560	18,28	1.360	5,38
Distrito Federal	440	39,34	80	7,00
Goiás	1.030	39,51	150	7,03
Mato Grosso	570	44,62	100	7,94
Mato Grosso do Sul	530	49,68	90	8,84
Região Centro-Oeste	2.570	42,34	420	7,53
Espírito Santo	540	33,28	150	9,40
Minas Gerais	1.980	21,38	560	6,04
Rio de Janeiro	2.610	34,13	740	9,64
São Paulo	5.130	26,34	1.450	7,44
Região Sudeste	10.260	26,99	2.900	7,63
Paraná	1.280	25,78	470	9,41
Rio Grande do Sul	1.620	30,55	590	11,15
Santa Catarina	640	23,04	230	8,41
Região Sul	3.540	27,14	1.290	9,91
Brasil	22.390	25,23	6.410	7,26

Anexo II - continuação

Estimativas para o ano 2002 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 mulheres e do número de casos novos e de óbitos por neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada, por unidade da federação, capital e no Brasil.

Estimativas por Capital.

Capitais	Estimativa de Casos Novos		Estimativa de Óbitos	
	Nº de casos	Taxa Bruta	Nº de óbitos	Taxa Bruta
Rio Branco	40	30,56	10	9,58
Macapá	70	41,69	20	13,07
Manaus	390	51,17	120	16,04
Belém	380	53,37	120	16,73
Porto Velho	50	30,11	20	9,44
Boa Vista	30	27,37	10	8,58
Palmas	10	16,40	5	5,14
Região Norte	970	45,73	305	14,33
Maceió	130	29,27	40	8,61
Salvador	340	25,94	100	7,63
Fortaleza	360	30,53	110	8,98
São Luís	230	48,86	70	14,37
João Pessoa	50	15,91	20	4,68
Recife	330	43,01	100	12,65
Teresina	110	29,14	30	8,57
Natal	140	35,05	40	10,31
Aracaju	90	33,97	30	9,99
Região Nordeste	1.780	32,19	540	9,47
Goiânia	330	54,51	60	9,70
Cuiabá	160	62,66	30	11,15
Campo Grande	200	55,69	40	9,91
Região Centro-Oeste	690	56,60	130	10,07
Vitória	70	46,23	20	13,06
Belo Horizonte	340	27,93	100	7,89
Rio de Janeiro	1.160	36,50	330	10,31
São Paulo	1.610	28,53	450	8,06
Região Sudeste	3.180	31,23	900	8,82
Curitiba	240	28,33	90	10,34
Porto Alegre	240	32,83	90	11,98
Florianópolis	50	24,44	20	8,92
Região Sul	530	29,81	200	10,88
Brasil	7.150	34,31	2.075	9,80

Bibliografia

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS. INSTITUTO DE PESQUISA BÁSICA. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE GOIÂNIA. **Câncer em Goiânia: Tendências (1988 – 1997)**. Goiânia/GO, 2000.

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS. INSTITUTO DE PESQUISA BÁSICA. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE GOIÂNIA. **Dados em mimeo: RCBP – Goiânia, 1998**. 2001.

BLACK RJ, BRAY F, FERLAY J, PARKIN DM. **Cancer Incidence and Mortality in the European Union: Cancer Registry Data and Estimates of National Incidence for 1990**. *European Journal of Cancer* 1997; 33(7):1075-1107.

BOYLE P. **Global burden of cancer**. *Lancet* 1997; 349 (suppl II): 23-26.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. DIRETORIA DE PESQUISA. DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS. **População residente 1980 – 1996: Brasil, unidades da federação e municípios**. Rio de Janeiro: DESEM, 1990. CD-ROM.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. DIRETORIA DE PESQUISA. DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS. **Projeção Populacional da população residente – 2000: Brasil, unidades da federação e municípios**. Disponível na Internet: <http://www.ibge.gov.br>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. **Sistema de informação sobre mortalidade, 1999**. Disponível na Internet: <http://www.datasus.gov.br>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE DO CÂNCER. **Câncer no Brasil - Dados dos Registros de Câncer de Base Populacional. Volume I**. Rio de Janeiro, INCA/MS, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE DO CÂNCER. **Câncer no Brasil - Dados dos Registros de Câncer de Base Populacional. Volume II**. Rio de Janeiro, INCA/MS, 1995.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA DO CÂNCER. **Falando sobre Câncer de Mama**. No prelo. Rio de Janeiro, INCA/MS, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DE CÂNCER. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ PRO-AIM. FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA. **Incidência de câncer no município de São Paulo, Brasil 1983-1988-1993. Tendências no período 1969-1993**. São Paulo, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ PRO-AIM. FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA. **Incidência de câncer no município de São Paulo, Brasil: 1997-1998. Mortalidade de câncer no município de São Paulo, Brasil: tendência no período 1969-1998.** São Paulo, Brasil, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Sistema de informação sobre mortalidade 1979 – 1997: Dados de declaração de óbito.** Brasília: SUS. CD-ROM.

FERLAY,J, PARKIN,D.M., PISANI,P, **GLOBOCAN I: Cancer Incidence and Mortality Worldwide.** IARC Press, Lyon, WHO, 1998.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Câncer no DF – tendências da mortalidade 1979–1998 e incidência 1996-1998.** Brasília, 2001.

HEALTH CANADA. HEALTH PROTECTION BRANCH. LABORATORY CENTER FOR DISEASE CONTROL CANCER IN CANADA. **Estimated number of cases 1998.** Disponível na Internet: <http://www.hc-sc.gc.ca/hpb/lcdc/bc>

LIGA BAHIANA DE COMBATE AO CÂNCER. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE SALVADOR. **Dados em mimeo: RCBP – Salvador, 1996 a 1998, 2001.**

NETER J, WASSERMAN W, KUTNER MH. **Applied Linear Regression Models – Boston, IRWIN, 2nd edition, 1989.**

PARKIN,D.M. , WHELAN,S.L., FERLAY,J, RAYMOND,L., and YOUNG,J., eds (1997) **Cancer Incidence in Five Continents, Vol. VII (IARC Scientific Publications No. 143)** Lyon, IARC.

PISANI, P., PARKIN, D.M., BRAY, F., *et al.* **Int J Cancer 1999; 83:18-29.**

REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE PORTO ALEGRE. **Dados em mimeo: RCBP – Porto Alegre, 1979 a 1995. 2002.**

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA. NÚCLEO DE PESQUISA. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL. **Câncer em Belém do Pará, Amazônia – Brasil: 1989 a 1991.** Belém, 1996.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/ UNICAMP. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE CAMPINAS. **Dados em mimeo: RCBP – Campinas, 1991 a 1995. 2001.**

Elaboração

Instituto Nacional de Câncer

Coordenação de Prevenção e Vigilância

Ivano Marchesi

Divisão de Epidemiologia e Vigilância

Valeska Figueiredo

Elaboração

Adelemara Mattoso Allonzi

Ana Leticia Cunha Noia

Marceli de Oliveira Santos

Marcia Regina Dias Alves

Marise Souto Rebelo

Moyses Szklo

Revisão

Maria Inez Pordeus Gadelha

Apoio

Divisão de Comunicação Social

Agradecimentos

Registro de Câncer de Base Populacional de Belém/PA

Coordenadora: Ângela Maria Rodrigues Ferreira

Registro de Câncer de Base Populacional de Brasília/DF

Coordenadora: Elza Pastor Martinez

Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia/GO

Coordenadora: Maria Paula Curado

Registro de Câncer de Base Populacional de Fortaleza/CE

Coordenadora: Miren Maite Uribe Arregi

Registro de Câncer de Base Populacional de Salvador/BA

Coordenador: Elmando Sampaio Silva

Registro de Câncer de Base Populacional de São Paulo/SP

Coordenador: Antônio Pedro Mirra

Registro de Câncer de Base Populacional de Campinas/SP

Coordenadora: Nazira Mahairy

Registro de Câncer de Base Populacional de Porto Alegre/RS

Coordenador: Paulo Recena Grassi



Ministério
da Saúde

Governo do
BRASIL

616
B82
20
MEMO